



**CASA DE SEMENTES COMUNITÁRIA**  
Nº10  
Sementes da Vida  
SEMENTES DA VIDA  
VALE DO JAGUARIBE  
RESGATE HISTÓRICO E CULTURAL  
DAS SEMENTES TRADICIONAIS  
NO VALE DO JAGUARIBE - CE

**Memória INSTITUCIONAL 2022**



ASSOCIAÇÃO  
Escola  
Família  
Agrícola  
Jaguaribana  
Tabuleiro do Norte - CE - Brasil

# Ficha Técnica

Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - AEFAJA  
Sítio Currais de Cima, s/n, Zona Rural  
Tabuleiro do Norte - CE  
CEP: 62960 - 000

## Artes das Capas e Páginas de Capítulos

Maria Andrêssa Chaves

## Diagramação

Alisson Chaves Matos

## Textos

Alisson Chaves Matos  
Adelita Chaves Maia  
Daniel de Souza Lemos  
Naiara Kilvia de Almeida Araújo  
Jesus Moreira de Andrade  
Regina Coele Queiroz Fraga  
Thiago Valentim Pinto Andrade

## Colaboração

Bruno Freire da Silva  
Carlos André Rodrigues Alencar  
Erica Vanessa da Costa Fialho  
Francisco Hecilândio de Macedo  
Francisco Jader Silva  
Francisco Michael Barrêto  
Itassiely Chaves Maia  
Maria Andrêssa Chaves  
Maria Ivoneide de Sena da Silva Rodrigues  
Maria Jasmilly da Silva Marques  
Maria Lidiane da Costa Gomes  
Rebeka Malveira Silva  
Thalysson Santiago Chaves  
Yuri Holanda da Silva

## Revisão

Adelita Chaves Maia  
Thiago Valentim Pinto de Andrade

## Projeto Gráfico e Produção

EFACom - Coletivo de Comunicação da AEFAJA

## Impressão

G Arte Gráfica

# Sumário

Nos passos, ora lentos, ora apressados, seguimos nas trilhas dos povos do Jaguaribe, da praia ao sertão. Nossa Memória de 2022! .....	04
Ação Comunitária na AEFAJA. ....	05
Memorial, História e Importância da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé e o Parque Ecológico e APA dos Currais .....	06
Educação do Campo .....	08
Projetos .....	16
Oficinas e Intercâmbios .....	42
Incidência Política e Social. ....	50
Comunicação .....	58
Mobilização de Recursos. ....	70
Fóruns, Redes e Parceiros .....	76
Transparência .....	82



# **Nos passos, ora lentos, ora apressados, seguimos nas trilhas dos povos do Jaguaribe, da praia ao sertão. Nossa Memória de 2022!**

Mais uma vez registramos a memória de nossos feitos. Agora, no 2022 de grandes desafios. Muito mais do que a memória de uma instituição, a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA), desejamos mesmo que tenhamos conseguido, através dos registros sistematizados neste caderno, visibilizar as memórias dos Povos do Semiárido do Vale do Jaguaribe, com os quais temos caminhado na perspectiva do diálogo e do aprendizado.

O ano de 2022 foi, de fato, muito desafiador. Ainda vivenciando o contexto da pandemia de COVID, fomos aos poucos retomando nossas atividades presenciais. Cuidado, reflexão, tensão, a busca de lucidez sobre a hora de avançar e sobre a hora de recuar foram elementos constantes neste ano. A retomada da dinâmica dos nossos projetos, dos acompanhamentos de base, das reuniões, encontros, intercâmbios, nos fez sentir novamente o gosto bom de estar no meio do povo. Estávamos mesmo sentindo saudades de tudo isso!

Não faltaram os conflitos, as tensões, próprias também deste tempo de mudanças. Oxalá que tenhamos conseguido aprender um pouco com esses momentos difíceis! Mas também temos a consciência de que construímos pontes em 2022, que nos farão atravessar para outras margens, caminhos, estradas nos anos seguintes.

Em 2022 reafirmamos parcerias históricas, firmamos novas, retomamos e recriamos articulações em rede. Ampliamos um pouco nossa atuação. Nossos pés pisaram novos territórios e nossos corações pulsaram com batidas de novos amores. Alguns espaços tiveram nosso cuidado cotidiano: a EFA Jaguaribana na sua resistência amorosa, as Casas de Sementes Crioulas, os Quintais Agroecológicos com suas casas de vegetação, as abelhas jandaíras com seu mel medicinal, o início de uma agrofloresta, a

Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) comprometida e solidária com os companheiros e companheiras dos assentamentos de Reforma Agrária, os territórios quilombolas, os consórcios agroecológicos, a luta pelo acesso à água na qualidade e quantidade necessárias, a inclusão digital no campo e até mesmo a criação do Centro de Formação Camponesa José Felipe da Costa Gadelha.

É muito! Mas ainda pouco diante das necessidades e dos direitos dos Povos do Campo de terem vida com dignidade.

Abraçamos a luta pela retomada da democracia. E num contexto de ódio e violência, vencemos a primeira etapa. Conseguimos eleger um governo com a capacidade de garantir os direitos humanos. De escutar e atender as pautas da sociedade civil organizada nos diversos segmentos. No entanto, a luta agora precisa continuar mais firme ainda, na incidência política, na participação nos espaços de decisão, na formação de consciências, na mobilização de base. Não basta apenas ter um projeto político aceitável. Tem que fazer valer esse projeto. E isso não se faz sem garantir a participação ativa da sociedade civil.

É tempo de agradecer por todas as experiências vividas. E, fazendo memória, iluminar o caminho que segue, pelas estradas afora desse nosso sertão. Que este álbum-memória seja mais um, dos muitos que virão, para deixar no registro na história, nosso compromisso, nossa resistência e a certeza de que o mal e a morte nunca terão a última palavra. E, como um juazeiro na beira da estrada, mantendo o seu verde na semiaridez do clima, permaneçamos nós mantendo a esperança de que dias melhores virão.

**Thiago Valentim**

Coordenador Executivo da AEFAJA

# Ação Comunitária na AEFAJA

A Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA) é uma entidade que tem como missão ser um espaço de educação do e no campo, de formação integral, crítica e reflexiva, comprometida com a transformação social e com a construção de um semiárido justo e saudável. Para alcançar esse objetivo, a AEFAJA desenvolve uma série de projetos e ações que visam fortalecer a comunidade local. Uma dessas ações é a promoção da participação comunitária, que tem sido fundamental para o andamento dos trabalhos da Associação.

Dentre os projetos que a AEFAJA vem desenvolvendo, um deles é a EFA Jaguaribana, uma escola localizada na comunidade de Olho d'Água dos Currais, Tabuleiro do Norte, onde não são só atendidos jovens do nosso município, mas também de outros municípios do nosso estado. É uma escola de nível médio e técnico em Agropecuária, que constrói uma Educação do Campo através da Pedagogia da Alternância.

A partir dessa escola foi despertada uma cultura da comunidade que é a culinária do mungunzá, onde foi valorizada sua importância, e hoje existe o Festival do Mungunzá, um momento de confraternização, aprendizagem, divertimento e partilha na comunidade entre várias pessoas.

Outro projeto da AEFAJA é o Sementes da Vida, onde busca a conscientização das pessoas e o resgate do plantar sementes crioulas, sem agrotóxicos. São feitas as Casas de Sementes em algumas comunidades do nosso estado, onde as sementes são armazenadas para o uso dos agricultores, fazendo assim, com que se produza um alimento em que as famílias tenham segurança alimentar e saibam a importância de não se perder essas sementes.

Existe também o Centro de Formação Camponesa, que funciona na antiga escola da comunidade, é um espaço onde são realizados cursos (como o de Juristas Populares e de Informática Básica, não só para as pessoas da comunidade, mas para pessoas das outras comunidades e até de outros municípios), reuniões e está disponível para a comunidade.

Desde o início das atividades da AEFAJA são realizados mutirões, Feijoadas Solidárias, bazares, envolvendo a comunidade, para as reformas de onde funcionava a EFA, do antigo prédio dos Currais e para outras despesas.

A AEFAJA vem transformando positivamente a vida das pessoas. A participação comunitária é um elemento central na atuação da Associação. Através dela, buscamos fortalecer a comunidade local, através de ações como a valorização da cultura dos Povos do Campo, a promoção da Agroecologia e da Convivência com o Semiárido, formação à juventude camponesa. Ao promover a participação comunitária, a AEFAJA demonstra o seu compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde os direitos dos Povos do Campo são respeitados e valorizados.

**Naiara Kilvia de Almeida Araújo**  
Presidenta da AEFAJA

# Memorial, História e Importância da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé e do Parque Ecológico e APA dos Currais

Iniciamos esta pequena contribuição e participação neste memorial sobre a história e importância da Escola Família Agrícola Jaguaribana Zé Maria do Tomé, para esta Unidade de Conservação denominada Parque Ecológico e APA de Olho D'Água dos Currais, citando um pensamento chinês que diz o seguinte:

-“Se não plantarmos a árvore da sabedoria enquanto somos jovens, não poderemos colher seus frutos na velhice.”

Assim, quando criamos neste Município, há 27(vinte e sete) anos, no dia 05 de junho de 1995 – DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE -, a Fundação de Educação e Defesa do Meio Ambiente do Jaguaribe – FEMAJE, Organização Não Governamental, sem fins lucrativos, colocamos logo nos primeiros artigos de seu Estatuto Social, o seguinte: -“O Art.7º - Dentre os objetivos primordiais estabelecidos no artigo primeiro(...) a FEMAJE fomentará: a) apoio a educação formal e informal, visando sempre a defesa e preservação do meio ambiente.”

Na verdade, estas Entidades, FEMAJE e EFA Jaguaribana, já nascem produzindo alguns frutos. Vejam o caso da FEMAJE: - Literalmente as primeiras árvores foram plantadas no seu nascedouro, criando um Horto Florestal próximo a área urbana da cidade de Tabuleiro do Norte, cujo espaço até os dias de hoje trás grande benefício sócio/ambiental e cultural ao Município; passo seguinte, também de grande importância, aconteceu com o estudo e o diálogo com uma comunidade próxima à duas fontes naturais existentes na Região da Chapada do Apodi (fonte dos Currais e fonte do Corrente), dando início assim à criação do Parque Ecológico e Área de Proteção Ambiental – APA de Olho D'Água dos Currais. Este projeto sócio/ambiental, criado há mais de vinte (20) anos, através da Lei Municipal N°666, de 30 de agosto de 2000.

Dessa forma, e numa perspectiva como disse o emérito educador Paulo Freire, -“A Educação transforma as pessoas e as pessoas por sua vez transformam o mundo”, desde o primeiro o momento de criação da “Escola Família Agrícola Jaguaribana – Zé Maria do Tomé”, neste Município de Tabuleiro do Norte, no início do ano de 2016, cujo principal idealizador foi o representante da Comissão Pastoral da Terra – CPT, Thiago Valentim Pinto Andrade, que nos procurou solicitando a doação de uma área para

iniciar aquele projeto educacional, não vacilamos em “chegar junto” nesse ideal, pois sabíamos de sua importância para a APA dos Currais e que se tratava de mais uma “ÁRVORE DA SABEDORIA QUE ESTAVA SENDO PLANTADA”. Naquele momento ele já contava com o apoio do vigário de Tabuleiro do Norte, Pe. Monte Alverne, bem como o apoio da Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte e aos poucos foram surgindo vários outros voluntários(as) e educadores(as), pessoas de boa fé e dispostas a colaborar com o projeto.

Assim, por acreditar na importância da Educação como instrumento de cidadania e valorização humana, como nossos pais nos ensinaram, e ainda visando o pleno êxito do projeto de uma “Escola no(do) Campo”, com o ensino e objetivos voltados para a Agroecologia e a metodologia da Pedagogia da Alternância, bem como após fazer uma visita a “Escola Família Agrícola Dom Fragoso”, localizada no Município de Independência, Ceará, fato este acontecido em 21 de fevereiro de 2016, - momento que conhecemos a educadora Regina Coele Queiroz Fraga, cuja boa convivência e união estável há sete anos -, foi feita a doação de um terreno localizado na Chapada do Apodi (CE), na Área de Proteção Ambiental de Olho D'Água dos Currais, medindo 33 (trinta e três) hectares, em cuja doação conta com a aprovação e assinatura de nossos três filhos.

A intenção e propósito, não somente do idealizador do projeto Thiago Valentim, mas de todos os membros da Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA, bem como da própria família doadora da área, contando também com a parceria e o apoio institucional dos Órgãos Públicos, é no sentido de que nesta área doada, acima citada, seja construída a sede da Escola e as unidades produtivas, as quais além de proporcionar a instrução (formação técnica), poderá fornecer o alimento necessário aos educandos(as) e também contribuir na manutenção da EFA – Jaguaribana, assim como ocorre na EFA Dom Fragoso, pioneira na Educação do Campo no Ceará e que, apesar das dificuldades, funciona com autonomia, no Município de Independência.

**Jesus Moreira de Andrade**

Advogado, Ambientalista e Membro Fundador da  
Fundação de Educação e Defesa do  
Meio Ambiente do Jaguaribe - FEMAJE

# Educação do Campo



# Educação do Campo

Educação do Campo no contexto da AEFAJA de Olho d'Água dos Currais

Para compreendermos o trabalho educativo da Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA) localizada na comunidade de Olho D'água dos Currais precisaremos buscar conhecer o contexto da Educação do Campo e o advento das Escolas Camponesas. De forma significativa, desde a década de 1990 solidificaram-se experiências das escolas camponesas com iniciativas de escolarização – Alfabetização e/ou Letramento, Educação Básica e formação superior tornam-se lutas políticas que produzem ações concretas com o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária e fortalece as Escolas do Campo e as Escolas Famílias Agrícolas no Brasil e no Ceará.

No Ceará, atualmente, encontramos, no cenário educacional, as Escolas do Campo do MST e as Escolas Família Agrícolas, que compõem sua trajetória de forma distinta – as primeiras, necessariamente públicas, diferem das segundas que originariamente nascem de iniciativa comunitária, sem vínculo de financiamento com o Estado. Com estas diferenças, as escolas estão irmanadas pela perspectiva de estabelecer um vínculo com as demandas das pequenas comunidades rurais, retiros de resistência perante a lógica do interesse de mercado capitalista que não respeita as comunidades em sua forma de vida e produção de riquezas.

Em 2022 realizamos “andarilhagens” pedagógicas que nos ajudaram a compreender melhor os pilares da Educação do Campo e da Educação Contextualizada no Semiárido e aprofundamos conhecimentos do território onde está situada a EFA Jaguaribana, continuamos as visitas domiciliares com finalidade de relatoria para Projeto de Vida da Família Camponesa

(PVFC) e brindamos o encerramento do ano com experiência vivida com a Fundação FEMAJE e FAFIDAM/UECE.

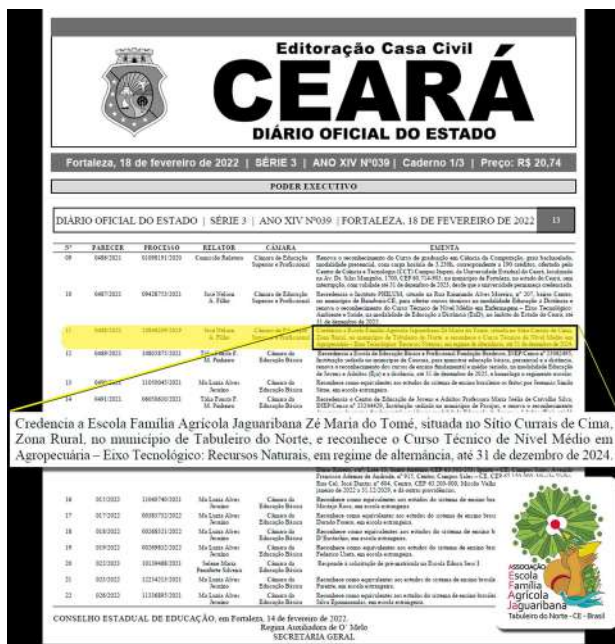
Desde 2016 a AEFAJA luta e resiste de forma criativa no Vale do Jaguaribe, dentre outros projetos mantém com coragem o trabalho formativo de educandos e educandas da Escola Família Agrícola Jaguaribana Zé Maria do Tomé e parcerias fortes como as apresentadas nessa atividade que encerrou o ano de 2022. Os conhecimentos somam para novos projetos em futuro breve e para a Educação do Campo em sentido amplo e geral.

**Profa. Dra. Regina Coele Queiroz Fraga**

Coordenação Pedagógica da EFA Jaguaribana  
Zé Maria do Tomé



# A Escola Família Agrícola (EFA) Jaguaribana Zé Maria do Tomé foi oficialmente credenciada pelo Conselho de Educação do Governo do Estado do Ceará



Fonte: Publicação no Diário Oficial do Estado do Ceará. 18 / 02 / 2022

O credenciamento foi publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará, no dia 18 de fevereiro de 2022, série 3, ANO XIV N°039, caderno 1/3, onde lê-se: “credencia a Escola Família Agrícola Jaguaribana Zé Maria do Tomé, situada no Sítio Currais de Cima, Zona Rural, no município de Tabuleiro do Norte, e reconhece o Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária – Eixo Tecnológico: Recursos Naturais, em regime de alternância, até 31 de dezembro de 2024”.

A EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé iniciou sua primeira turma em 2018, a Turma Asa Branca, e em 2019 a Turma Mandacaru. Desde então, iniciou-se o processo de credenciamento da escola junto ao Conselho Estadual de Educação (CEE). Credenciada, a EFA agora é uma escola reconhecida pelo Estado do Ceará e

pelo país, assim poderá solicitar recursos destinados à educação e emitir os certificados de conclusão de curso para educandos e educandas.

A Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA) agradece imensamente a cada pessoa envolvida neste processo, desde a preparação da documentação, o envio, a análise, os ajustes até chegar à aprovação e posterior publicação no Diário Oficial. O acompanhamento de todas as etapas foi necessário para que fosse oficializado o credenciamento de nossa escola.

Agradecemos as educadoras e educadores voluntários, aos educandos e educandas com suas famílias, enfrentando tantos desafios, aos associados e associadas da AEFAJA e todas e todos que acreditam e contribuem para a realização da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé.



Turmas Asa Branca (2018) e Mandacaru (2019) da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé e alguns educadores e educadora da Escola

## Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC) com a Turma Asa Branca

Em 28 de fevereiro de 2022, segunda-feira de carnaval, convocamos um encontro com o 3º ano da Escola Família Agrícola Jaguaribana Zé Maria do Tomé, que aconteceu no Parque Ecológico de Olho d'Água dos Currais. Nessa ocasião refletimos sobre Sociedade, Natureza e Agroecologia a partir da qualidade da nossa alimentação.

Demos início aos atendimentos personalizados com educandas e educandos com objetivo de apoiar a elaboração do Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC), atividade obrigatória para conclusão do ensino médio com formação técnica em Agropecuária. A meta é a elaboração de um portfólio revelador das experiências e aprendizados desses educandos e educandas.

O PVFC dessa turma pioneira, batizada de Turma Asa Branca, será um trabalho colaborativo e apresentará um projeto de ação



Parque Ecológico de Olho d'Água dos Currais. 28/02/2022

com a escola e sua comunidade tendo em vista a causa maior da formação político pedagógica preconizada em seu ideário agroecológico. Na prática a elaboração do PVFC será em duas etapas.

Inicia-se – primeira etapa – com a confecção de um portfólio individual onde cada educando e cada educanda criará um documento autobiográfico em acordo com um memorial da trajetória vivenciada no contexto da EFA Jaguaribana a partir da relação estabelecida com as comunidades e parcerias institucionais, quais sejam: as atividades escolares da sala de aula, bem como as atividades que compõem a formação técnica e profissional e todas as demais experiências relacionais que solidificam a formação humana e que revelam a proposta diferenciada da Educação do Campo com ideário agroecológico.

Continua – segunda etapa – com a confecção de um portfólio virtual que apresentará a “biografia” da Turma Asa Branca e suas especificidades de grupo com individualidades diversas, mas com uma identidade camponesa a ser retratada pela síntese dos portfólios individuais e ainda pela explanação do projeto de ação vivenciado coletivamente pela referida turma. Os resultados do projeto serão herança teórico-prática para a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé.

## Visita Personalizada na construção do PVFC



Caatinga Grande - Potiretama - CE. 11/05/2022

A visita personalizada no dia 11 de maio de 2022 aconteceu na residência da educanda Rosângela na comunidade de Caatinga Grande em Potiretama, é continuidade das orientações para elaboração do PVFC da turma Asa Branca que foi retomado nesse semestre.

Os trabalhos de elaboração iniciados em 28 de fevereiro caminham respeitando a realidade de cada educando e educanda e pretende apresentar a temática da alimentação saudável como projeto necessário aos futuros técnicos em Agropecuária da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé. A visita foi contemplada com o intenso trabalho da família na debulha do feijão plantado em casa.





As educadoras Regina Coele e Adelita foram acompanhadas pela companheira Gracinha, gestora da Casa de Sementes da



comunidade Caatingueirinha e do estudante de Ciências Biológicas Renan, esse em atividade de pesquisa acadêmica.

## **AEFAJA e FEMAJE recebem comissão do Curso de Biologia da UECE/FAFIDAM**

Recebemos, no dia 07/10/22, no Parque Ecológico de Olho d'Água dos Currais, o professor do Curso de Biologia da UECE/FAFIDAM, Danilo Marques, juntamente com mais três educandos para conhecer o espaço, com objetivo de planejar uma aula de campo com toda a turma, que veio a acontecer no mês de novembro.

Jesus Moreira, proprietário da área, advogado e ambientalista, fez uma breve apresentação da história e importância do local para a comunidade, ressaltando a necessidade da preservação do meio ambiente para as duas nascentes de água presentes no local. Além disso, a turma pôde fazer o plantio de uma árvore no início da trilha que dá para a Nascente do Corrente.

O comunicador da AEFAJA, Alisson, fez um breve histórico de atuação da Associação na Comunidade, os planos de atividades para os próximos anos e um pouco dos projetos em ação no município e no Vale do Jaguaribe.

A Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA e a Fundação de Educação e Defesa do Meio Ambiente do Jaguaribe – FEMAJE são organizações parceiras, e momentos como este contribuem com a Educação e fortalecimento das lutas populares no Vale do Jaguaribe.



**Plantio de Ipê no Parque Ecológico**



**Trilha para a Nascente do Corrente**

## Seminário de Integração de Turmas dos 2º e 3º anos do Ensino Médio sobre Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC)



Sala de aula da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé no Parque Ecológico de Olho d'Água dos Currais. 18 /11/2022

As educadoras Regina Coele e Adelita realizaram atividades de imersão e memória com educandos e educandas da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, durante os dias 18 e 19 de novembro. O objetivo do Seminário foi realizar síntese do que já está sendo organizado em forma de “texto coletivo” do Projeto de Vida da Família Camponesa da Turma Asa Branca, bem como, enriquecer as reflexões sobre essa atividade obrigatória para a turma Mandacaru.

Ambas turmas com educandos e educandas do 2º e 3º ano que vivenciaram a pandemia provocada pela doença denominada Covid-19, buscam, junto com as educadoras, alternativas didático-pedagógicas para a conclusão do curso Ensino Médio Técnico Integrado Profissionalizante em Agropecuária,



com foco na Agroecologia. As atividades cumprem calendário no ano 2021/2022 e produzem processo de avaliação final e recondução para o ano de 2023.

O Seminário foi organizado com apoio da AEFAJA que providenciou alimentação e hospedagem para educandos e educandas e contou com trabalho da cozinheira Ana, carinhosamente chamada por nós de “Aninha”. As imagens foram registradas pela equipe de voluntárias da EFACom: Rebeka e Vanessa.



Texto: Regina Coele (Educadora na EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé e Coordenadora Pedagógica)  
Fotos: Rebeka Malveira e Érica Vanessa (Voluntárias na EFACom)

## Oficinas de Botânica Aplicada com Turmas da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé e da Graduação em Biologia da UECE/FAFIDAM

Retomamos as aulas presenciais com as turmas da EFA Jaguaribana – Turmas Asa Branca e Mandacaru. Nesse dia trabalhamos com três oficinas com objetivos distintos: (1) Importância da Carnaúba para renda da vida dos trabalhadores e trabalhadoras rurais – agricultores e agricultoras da Caatinga; (2) Saúde cuidados com as habitações e árvores que potencializam a vida dos insetos comumente denominados “Barbeiros”, agentes transmissores do *TRYPANOSOMA CRUZY* e que provoca a Doença de Chagas; (3) Observação com estímulos visuais para reconhecimento das características da vegetação da Caatinga. Todas as oficinas foram realizadas na área verde do entorno da EFA Jaguaribana, o Parque Ecológico dos Currais e a fonte Olho D’água do Corrente.

As atividades foram realizadas pelo professor Danilo Marques e estudantes do curso Licenciatura em Biologia da FAFIDAM. Participaram das atividades, educandos



e educandas da EFA Jaguaribana e jovens integrantes da Fundação FEMAJE. Estiveram presentes como observadores/as ativos/as, os professores Yago e João Paulo e professora Márcia, integrantes do colegiado de Licenciatura em Biologia da FAFIDAM e a professora Auricélia integrante do Colegiado de Licenciatura em Pedagogia e atual coordenadora do referido curso.

Em outro momento também ocorreu o plantio de uma Carnaúba em conjunto com os alunos e equipe docente do curso de Biologia e a coordenadora do curso de Pedagogia (ambos da FAFIDAM). No decorrer do dia ocorreram aulas sobre o Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC).

Texto: Regina Coele (Educadora na EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé e Coordenadora Pedagógica)

Fotos: Rebeka Malveira e Érica Vanessa (Voluntárias na EFACom)



Educandos e educandas da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé e da Turma do Curso de Biologia da UECE/FAFIDAM. 18/11/2022

## Educandas da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé publicam poesia em livro

As educandas da EFA Jaguaribana, Evandeirla Silva e Damiana Bruno, publicaram poesias no livro “Solos e Poesias”, organizado por professores da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Adriana Ribon e Gustavo Dias. O livro foi publicado no formato e-book pela VirtualBooks Editora.

O livro aborda diferentes poesias sobre a temática dos solos, onde são evidenciadas problemáticas e reflexões acerca dos cuidados que devemos ter com o solo, diante de sua importância fundamental para a manutenção da vida.

A poesia de Evandeirla fala dos significados do solo para sua vida. Ela afirma: “É por isso que eu digo e repito / E não canso de falar / Vamos cuidar dessa terra bonita / Pois é nela que a gente habita”. Já na poesia de Damiana é destacado que: “Devemos cuidar do solo / E nele fazer plantação / Para que venha a colheita com muita fartura e emoção”.

Na mesma publicação, ainda consta uma poesia do educador Leandro Cavalcante, que afirma que o “solo que precisa de cuidado, carinho e proteção”. Foi também o educador Leandro que mobilizou as educandas a escrever as poesias que foram publicadas no livro.

O e-book pode ser baixado em <https://aaribon.wixsite.com/educacao-em-solos/solos-e-poesia>



**O solo para mim**

O solo para minha vida  
As rochas que se dissolvem  
Até o menor organismo que nele habita  
Dele a gente tira muita coisa importante  
Desde frutas, legumes, vegetais  
E, além disso, tem muito mais

Temos que tratá-lo muito bem  
Não podemos descuidar  
Pois tem muita gente nesse mundo  
Que dele só quer tirar  
E nada de soloejar  
O que foi tirado de lá

O solo também é esperança  
Esperança de ter uma vida melhor  
E poder comer com segurança  
Sem nenhuma desconfiança  
Garantindo a soberania de nossa jarra

E por isso que eu digo e repito  
E não canso de falar  
Vamos cuidar dessa terra bonita  
Pois é nela que a gente habita  
E também que a gente tira a nossa cultura e o nosso ar

**Evandeirla Santos Silva**

**Ao Solo**

Solo que vive, fala e sente.  
Solo que também é gente!

Solo que acolhe, sustenta e abraça.  
Solo que também é massa!

Solo que cresce, semeia e alimenta.  
Solo que também é planta!

Solo que tem textura, cheiro e cor.  
Solo que também é amor!

Solo que precisa de cuidado, carinho e proteção.  
Ao solo, nossa eterna gratidão.

**Leandro Vieira Cavalcante**

**O Solo**

O solo nos traz muita alegria  
Partilha seus frutos e flores todos os dias.

Devemos cuidar do solo  
E nele fazer plantação  
para que venha a colheita com muita fartura e emoção.

Nossas mesas estão fartas  
Tem milho e feijão  
Tem batata, tem inhame  
Tem caju e tem mamão.

O que sobra das nossas mesas deve sempre ser doado  
E agradecer todos os dias pelo solo sagrado.

**Damiana Alves Bruno**

Nós parabenizamos as educandas Evandeirla e Damiana e o educador Leandro pelas importantes contribuições, que com afeto pensam o solo como extensão de nossas próprias vidas.

## A história “O Mungunzá e a comunidade de Olho d’Água dos Currais” publicada em livro

A Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA participou do edital do Poliniza Buzz que tinha por objetivo selecionar histórias sobre comida que pudessem inspirar a criação de livros infantis. Enviamos a história “O Mungunzá e a comunidade de Olho d’Água dos Currais” e ela foi selecionada. Foram elaborados três livros a partir das histórias enviadas: “O Vaso da Zefa”, “A Mágica das Sementes”, e “Ivan e Zuzá”. Neste último contém uma história inspirada na que enviamos, a AEFAJA aparece como co-autora do livro. O Poliniza Buzz é um laboratório de histórias de comida idealizado pelo Instituto Comida do Amanhã com o apoio da Fundação Heinrich Böll, do Instituto Clima e Sociedade (iCS) e da WWF Brasil, com apoio institucional do Instituto Comida e Cultura.

IVAN E ZUZÁ

O Ivan é um menino que gosta muito de milho, muito mesmo, tanto que os amigos zombam dele por causa disso... Já a Zuzá é uma abelha que não aguenta mais o veneno que espalham pelo ar. E buscando um lugar para si, acabam esbarrando suas histórias pelo caminho. Amizade, parceria, essa história inspiradora nos mostra que o caminho pode até ser incerto, mas que é bem importante percorrê-lo junto.



Capas dos livros publicados pelo edital

Para acessar em pdf: <https://www.comidadoamanha.org/biblioteca-buzz>



# Projetos



# Projetos

Com base na sua missão, a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA), desenvolve projetos que visam contribuir com a melhoria das condições de vida das comunidades rurais do Vale do Jaguaribe e regiões adjacentes, fomentando a Agroecologia, a Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional, a preservação das Sementes Crioulas, a Educação do Campo Contextualizada e a Convivência com o Semiárido.

A AEFAJA, ao longo do ano de 2022, desenvolveu diversos projetos. Foram realizados o projeto Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe, com a construção ou reforma de Casas de Sementes Crioulas nas comunidades; o projeto Sementes Crioulas/Tradicionais, Agrofloresta e Sustentabilidade Ambiental no Semiárido, início da Agrofloresta, e cisterna calçadão para a EFA; o projeto Quintais de Saberes e Sabores do Semiárido e Casas de Vegetação, que promoveu rodas de conversa com famílias; o projeto Fortalecendo a Educação do Campo através da Educação Digital, com a oferta de curso de informática básica e a reforma do Centro de Formação Camponesa; o projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER; o projeto Curso de Juristas Populares; e o projeto Consórcios Agroecológicos.

Todos os projetos desenvolvidos pela AEFAJA têm como objetivo principal melhorar as condições de vida das comunidades rurais e promover a Agroecologia, a Convivência com o Semiárido, fortalecer a soberania e segurança alimentar, a preservação das sementes crioulas.

O Projeto Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe, por exemplo, trabalha na construção de Casas de Sementes Crioulas, que são espaços para o armazenamento de sementes crioulas, promovendo a preservação da diversidade genética das plantas e contribuindo para a segurança alimentar da população local.

O Projeto Sementes Crioulas/Tradicionais, Agrofloresta e Sustentabilidade Ambiental no Semiárido, por sua vez, possibilitou o início de uma Agrofloresta e

construção de uma cisterna calçadão no terreno da EFA. O Projeto Quintais de Saberes e Sabores do Semiárido promove rodas de conversa com famílias, compartilhando conhecimentos e práticas de cultivo de plantas e produção de alimentos, bem como, a construção de Casas de Vegetação e caixa de abelha nativa.

Além disso, a AEFAJA também desenvolve projetos para aprimorar a educação no campo, como o Projeto Fortalecendo a Educação do Campo através da Educação Digital, que oferece cursos de informática básica para jovens e adultos. Outros projetos incluem a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), o Curso de Juristas Populares e o Consórcios Agroecológicos, que visam fortalecer a agricultura familiar camponesa.

A AEFAJA está sempre em busca de novos projetos e parcerias para continuar promovendo a melhoria da qualidade de vida das pessoas nas comunidades locais e participantes dos projetos. Esses esforços têm um impacto significativo na região, criando oportunidades para as pessoas e contribuindo para a construção de um futuro mais justo.

É fundamental que a sociedade conheça e contribua dessas iniciativas e que os governos e empresas invistam em ações como os projetos realizados pela AEFAJA e demais organizações da sociedade civil.

Neste capítulo, serão apresentados os projetos realizados pela AEFAJA ao longo do ano de 2022, seus objetivos, impactos e a importância para as comunidades envolvidas.



# Projeto Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe

O projeto objetiva melhorar a qualidade de vida de famílias agricultoras do Ceará, fortalecendo a autonomia, a autogestão e possibilitando geração de renda, com o resgate de sementes tradicionais, formação em Agroecologia, construção de Casas de Sementes Comunitárias, oficinas de artesanatos com matéria prima local e criação de Fundo Rotativo Solidário. O Projeto Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe é realizado pela Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - AEFAJA, em parceria com a Cooperativa Mista de Trabalho, Assessoria e Consultoria Técnico-Educacional - COMTACTE, com apoio da Fundação Interamericana - IAF.

## Reuniões de Planejamento



As duas primeiras fotos na Sede da COMTACTE. Aracati - CE. A terceira foto na sede da AEFAJA em Tabuleiro do Norte - CE

Na sexta-feira, dia 04/02, a equipe de trabalho do Projeto Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe esteve reunida na sede da Cooperativa Mista de Trabalho, Assessoria e Consultoria Técnico-Educacional - COMTACTE, parceira da

AEFAJA na execução do projeto, município de Aracati - CE, para planejamento das atividades do projeto, principalmente as conclusões das Casas de Sementes Crioulas Comunitárias.

## Parceria com a COMTACTE

Em outubro de 2020, com o início do Projeto Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA) iniciou também uma parceria institucional com a Cooperativa Mista de Trabalho, Assessoria e Consultoria Técnico-Educacional (COMTACTE) de Aracati, com o intuito de dinamizar e tornar mais eficiente a execução do projeto.

Assim, a AEFAJA promove e coordena as atividades do projeto nos municípios mais próximos de sua sede em Tabuleiro do Norte e a COMTACTE, por sua vez, naqueles adjacentes ao litoral de Aracati. Dessa forma, o andamento das atividades ocorre de forma concomitante nos municípios do médio e baixo Jaguaribe, ou no território “sertão” e “praia”, conforme se convencionou para efeito didático.

Ao longo de dois anos de colaboração e experiências na execução do Projeto Sementes da Vida a COMTACTE exalta a importância dessa cooperação e destaca as “sementes colhidas” durante esse período. O aprendizado adquirido em cada reunião, em cada encontro da equipe técnica, nos diálogos interpessoais e nos eventos de formação e mobilização das comunidades têm proporcionado crescimento e projetado o interesse de que esta parceria tenha continuidade para a realização de novas ações conjuntas no futuro. A elaboração de propostas

técnicas construídas coletivamente pelas duas instituições tem sido outro ganho importante para a COMTACTE durante essa caminhada.

Não somente as instituições parceiras são beneficiadas com esse processo de colaboração, mas também as famílias agricultoras envolvidas no fortalecimento das Casas de Sementes Comunitárias da agricultura familiar e da produção de alimento de verdade.

É gratificante perceber que os momentos coletivos organizados pela equipe para a realização das discussões ou formações do projeto, se transformam inevitavelmente em legítimos “intercâmbios”. As agricultoras e agricultores de cada comunidade fazem questão de levar suas sementes que são expostas orgulhosamente nos locais dos eventos, como se estas sementes fossem inseparáveis de si.

A parceria técnica firmada entre a AEFAJA e a COMTACTE tem sido bastante motivadora, sobretudo pelo objetivo dessa colaboração: “o resgate e a preservação de uma das maiores riquezas da humanidade, que são as sementes tradicionais como elemento básico para nossa sobrevivência”.

**Jader Silva**  
Agrônomo

Técnico do Projeto Sementes da Vida  
Sócio da COMTACTE

## Casa de Sementes em Bioconstrução na Comunidade Quilombola Córrego de Ubaranas – Aracati – CE

### Ensaio de solos e oficinas de como preparar as misturas para produção dos tijolos de adobe. Escavação e início da construção

No sábado, 23/04, na Comunidade Quilombola Córrego de Ubaranas, município de Aracati – CE, foi dado início à construção da Casa de Sementes Comunitária.



Filipe Andrade, bioconstrutor/permacultor que fez o acompanhamento técnico da construção, realizou junto com a comunidade, alguns ensaios de solos para verificar qual proporção de materiais seria usada na bioconstrução.



Enquanto algumas pessoas faziam a marcação do gabarito para escavação, outras já foram selecionando o material a ser testado para construção dos tijolos, composto por barro e areia coletados na própria comunidade. Crianças, jovens e adultos acompanhavam de perto, fazendo anotações, fotografando, filmando e fazendo perguntas.



## Amassando o barro em mutirão para fabricação dos tijolos de adobe

Em um momento de intercâmbio entre as comunidades participantes do Projeto Sementes da Vida, no dia 30/04, o Quilombo Córrego de Ubaranas se reuniu em mutirão

para fabricação dos tijolos de adobe. Crianças, jovens e adultos se envolveram no processo de fabricação destes, que foram os primeiros tijolos da Casa de Sementes.



## Trabalho comunitário

Seguem imagens registradas pelo Quilombo das atividades da confecção, secagem dos tijolos e do corte da erva de chumbo (fibra vegetal) que é adicionada ao

barro para melhorar a resistência à contração e evitar fissuras. Uma câmera fotográfica foi deixada no Quilombo para que a própria comunidade fizesse os registros do processo.



## Telhado e revestimento das paredes



## Representantes da Fundação Interamericana – IAF realizam visita para conhecer atuação da AEEFAJA e Projeto Sementes da Vida por ela apoiado

Após mais de dois anos sem a possibilidade do encontro presencial devido à pandemia de Covid-19, e após uma cobertura vacinal que nos permitiu este encontro, no dia 16/09, recebemos, com felicidade a visita de David Fleischer e Matthew Clausen, ambos integrantes da Fundação Interamericana – IAF, organização que apoia a realização do Projeto Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe. IAF é um órgão independente do Governo dos Estados Unidos que incentiva parcerias entre organizações comunitárias, empresas e governo local, destinadas a melhorar a qualidade de vida das pessoas de baixa renda e a fortalecer as práticas democráticas.



Comunidade Quilombola Córrego de Ubaranas. Aracati - CE. 16/09/22

Na oportunidade, visitamos a Comunidade Quilombola Córrego de Ubaranas, em Aracati, para conhecer a Casa de Sementes, construída em bioconstrução em adobe, que na data estava quase concluída. Realizamos uma roda de conversa na qual pudemos ouvir as e os quilombolas acerca da importância da construção da Casa de Sementes no fortalecimento das lutas comunitárias.

No mesmo dia, estivemos na comunidade Cabeça da Vaca, no distrito Bixopá, em Limoeiro do Norte, para conversar com as famílias sobre a ampliação do projeto com a inclusão de Consórcios Agroecológicos. No local estava acontecendo o “V INOVO - Encontro



Cabeça da Vaca - Bixopá - Limoeiro do Norte - CE. 16/09/22



Roda de Conversa em frente à Associação do Quilombo

de Produtores, Comerciantes e Consumidores, dos Produtos da Avicultura Caipira do Vale do Jaguaribe”, uma feira que reúne várias agricultoras e agricultores agroecológicos para celebrar, negociar, trocar experiências, vender produção e articular parcerias.

Os representantes de IAF nos relataram a felicidade e importância de ver de perto os trabalhos que são apoiados pela organização acontecendo diretamente nos territórios e o como esse trabalho faz uma diferença real na vida das pessoas.

A AEEFAJA e CONTACTE agradecem imensamente o apoio de IAF, que fortalece a realização do trabalho em favor da Agroecologia, Convivência com o Semiárido, Educação do Campo e Bem Viver.



David e Matthew recebendo presentes da Comunidade



Amostra dos tijolos de adobe da Casa de Sementes

## As Casas de Sementes Crioulas Comunitárias

Além de um alimento saudável, livre do uso de químicos e modificações genéticas, as Sementes da Vida ajudam a melhorar a qualidade de vida das famílias agricultoras, fortalecendo sua autonomia, Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional por meio do resgate, recuperação, proteção e multiplicação de estoques tradicionais de sementes crioulas.

Com a Casa de Sementes Comunitária, as agricultoras e agricultores é quem dizem a hora de

plantar, sem precisar esperar por sementes do governo. Ao cair das primeiras chuvas já é possível preparar a terra e aproveitar o inverno, que é como chamamos o período chuvoso no Semiárido Brasileiro.

Ao todo, são 16 Casas de Sementes Comunitárias no Vale do Jaguaribe nos municípios de Aracati, Fortim, Itaiçaba, Limoeiro do Norte, Palhano, Potiretama, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.

## As construções



Tapuío - Tabuleiro do Norte - CE



Barbatão - Palhano - CE



Baixa do Juazeiro - Tab. do Norte - CE

As Casas de Sementes Comunitárias são fruto de um esforço conjunto das comunidades locais, que se uniram em prol da defesa e do resgate das sementes crioulas tradicionais.

As Casas de Sementes Comunitárias ajudam a fortalecer as Associações Comunitárias e a promover a solidariedade e a colaboração entre as comunidades. As Associações locais se unem para criar um espaço coletivo de armazenamento e distribuição de sementes. Isso fortalece as Associações Comunitárias locais, que passam a ter maior controle sobre a produção e distribuição de sementes na região.

Ela permite que as próprias famílias agricultoras participem ativamente do processo de criação e gestão desses espaços.

Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos, além de estimular a participação e o engajamento das comunidades locais vizinhas em projetos como o Sementes da Vida.

As Casas de Sementes Comunitárias podem ter um impacto positivo na preservação e recuperação da biodiversidade das sementes crioulas tradicionais na região do Vale do Jaguaribe. Ao valorizar as variedades locais e tradicionais de sementes, as comunidades contribuem para a conservação desses recursos genéticos, que são fundamentais para a Segurança Alimentar e a adaptação às mudanças climáticas.



Casas de Sementes Crioulas Comunitárias concluídas no ano de 2022

## Inaugurações das Casas de Sementes – Momentos de Festa

As Casas de Sementes Comunitárias foram construídas de forma colaborativa e participativa, e cada uma delas representa um importante passo em direção à autonomia, Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional das famílias agricultoras do Vale do Jaguaribe. Agora, com esses espaços, as famílias têm mais liberdade para plantar e colher suas próprias sementes, sem depender de distribuições do governo.



Canto Grande - Limoeiro do Norte - CE. 30/09/2022

Entre os meses de setembro e dezembro aconteceram as inaugurações de algumas Casas de Sementes Comunitárias do Projeto Sementes da Vida. O clima era de festa e celebração, com muitas pessoas reunidas para valorizar e reconhecer o trabalho das famílias agricultoras e Associações Comunitárias que se dedicaram à construção desses espaços.



Tapuió - Tabuleiro do Norte - CE. 15/10/2022



Volta Grande - Fortim - CE. 21/10/2022



Quilombo Córrego de Ubaranas - Aracati - CE. 15/10/2022

Durante as inaugurações, as comunidades locais se uniram em torno de um objetivo comum, promovendo a integração e fortalecendo os laços sociais entre as pessoas envolvidas no projeto. As Associações Comunitárias e as famílias agricultoras foram homenageadas por seu trabalho e sua dedicação à preservação da biodiversidade das sementes crioulas tradicionais.



Sítio Lima - São João do Jaguaribe - CE. 16/10/2022

Ao final das inaugurações, todos se confraternizaram em torno de atividades culturais e gastronômicas, valorizando a identidade e as tradições das comunidades. Foram momentos de celebração emocionante e inspiradora, que mostra a força e a capacidade das comunidades locais de se unirem em torno de um objetivo comum e trabalhar juntas em prol de um futuro mais justo e sustentável.

Foram inauguradas as Casas de Sementes Comunitárias do Canto Grande, em Limoeiro do Norte; a Casa de Sementes Plantando Resistência, na comunidade Tapuio, em Tabuleiro do Norte; a Casa de Sementes Luiz Lourenço de Carvalho, na Volta Grande, em Fortim; a Casa de Sementes Antônio Rodrigues do Santos, na Baixa do Juazeiro, em Tabuleiro do Norte; a Casa de Sementes Raimundo Félix Celedônio, na comunidade Barbatão, em Palhano; a Casa de Sementes Francisco Diassis Silva, na comunidade



Baixa do Juazeiro - Tabuleiro do Norte - CE. 25/11/2022



Barbatão - Palhano - CE. 05/11/2022

Camurim, em Itaiçaba; a Casa de Sementes Amigos e Amigas da Terra, na comunidade Lagoa das Caraúbas, em Aracati; a Casa de Sementes Francisco José da Costa, na comunidade Lagoa Escura, em Russas; a Casa de Sementes Sementes da Terra, no Sítio Lima, em São João do Jaguaribe; e a Casa de Sementes da Comunidade Quilombola Córrego de Ubaranas, em Aracati.



Lagoa das Caraúbas - Aracati - CE. 25/11/2022



Camurim - Itaiçaba - CE. 26/11/2022



Lagoa Escura - Russas - CE. 19/11/2022

As inaugurações são apenas o começo de um importante processo de transformação social e ambiental nas comunidades, que agora precisam consolidar e ampliar o trabalho comunitário, expandindo o intercâmbio de sementes. Os próximos passos incluem fortalecer as Associações Comunitárias, buscar parcerias para ampliar o acesso a recursos e tecnologias, e continuar celebrando as conquistas e avanços alcançados através das Casas de Sementes Crioulas Comunitárias.

## Cinema e Agroecologia no Tapuio – Tabuleiro do Norte – CE

Nos dias 02 e 03 de abril, na comunidade do Tapuio, em Tabuleiro do Norte, o Projeto Sementes da Vida realizou uma atividade com a comunidade, que envolveu cinema, arte e Agroecologia.

Na noite do sábado foi feita a exibição do filme “Vida de inseto”, despertando nas crianças várias curiosidades, que assistiram empolgadas. Em seguida foi feita uma roda de conversa onde as crianças puderam se expressar e colocar suas reflexões sobre o filme, falando a importância de todos os seres vivos para a natureza.



Na manhã do domingo, o cine exibiu o vídeo Maricota, sobre as minhocas, a importância delas para a fertilidade e vida do solo, os húmus que elas produzem e outras questões importantes. As crianças puderam ter contato direto com minhocas no quintal da escola, onde há uma horta de plantas medicinais. Em seguida, em grupos, as crianças pintaram cartazes lembrando como era a comunidade e como elas gostariam que fosse, despertando várias reflexões no momento da apresentação de cada grupo sobre seus desenhos.

Além disso, Ribamar, pós-graduando em Comunicação pela UFC e morador da



Crianças aprendo sobre a importância das minhocas na Agroecologia



comunidade, contribuiu com a exibição de um vídeo produzido por ele, com imagens de satélite mostrando alguns lugares da comunidade do tapuio, como a lagoa, a escola e a igreja.



Momentos com este possibilitam o diálogo sobre Agroecologia e como é importante conhecermos a natureza, os seres que nela vivem e sua relação com nossas vidas. Foi uma experiência significativa para a AEFAJA e para a comunidade, principalmente as crianças.



Exercício pintando a comunidade



## Rede de Intercâmbio de Sementes do Vale do Jaguaribe – Ceará

A Rede de Intercâmbio de Sementes (RIS) do Vale do Jaguaribe é uma iniciativa apoiada pelo Projeto Sementes da Vida que busca resgatar e preservar as sementes crioulas tradicionais no território do Vale do Jaguaribe, no Ceará.

A rede é composta por agricultoras e agricultores locais que trocam sementes de variedades tradicionais e regionais, promovendo a conservação dessas espécies, fortalecendo a Segurança Alimentar e Nutricional das famílias envolvidas. A iniciativa busca também incentivar o uso de sementes agroecológicas, livres de agrotóxicos, de outras substâncias químicas e livres de transgênicos.

Além disso, a rede promove a troca de conhecimentos e práticas agroecológicas entre os participantes, fortalecendo a cultura



camponesa e a identidade das comunidades locais. Nas fotos a seguir temos um momento de reunião na Comunidade Riacho Seco, e na Casa de Sementes Renascer no Sertão, na comunidade Caatingueirinha, ambas em Potiretama - CE.



Comunidade Riacho Seco. Potiretama. 14/01/2022



Casa de Sementes Renascer no Sertão. Caatingueirinha. Potiretama - CE. 14/01/2022

## Encontro com Organizações Donatárias da Fundação Interamericana – IAF Visita de Eduardo da equipe de trabalho no Brasil

No dia 22/11 recebemos a visita de Eduardo, integrante da equipe da Fundação Interamericana - IAF, que apoia projetos realizados pela AEF AJA e outras organizações donatárias.

O primeiro momento aconteceu no auditório do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais - SIMSEP, com a presença



de representantes da Cooperativa Mista de Trabalho, Assessoria e Consultoria-Técnico Educacional - CONTACTE, do Instituto Brotar, da CPT Mossoró e da Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - AEF AJA.

A tarde tivemos a oportunidade de conversar especificamente sobre o Projeto Sementes da Vida, apoiado por IAF.

# Projeto Sementes Crioulas/Tradicionais, Agrofloresta e Sustentabilidade Ambiental no Semiárido

O projeto visa contribuir no combate aos impactos ambientais negativos que vêm sofrendo as comunidades de Tabuleiro do Norte – CE. Dessa forma, iniciou no terreno da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, nos Currais de Cima, um Sistema Agroflorestal, um viveiro de mudas nativas e a construção de uma cisterna calçadão. Além disso, fez reuniões para produção comunitária de sementes crioulas e mudas nativas para serem usadas em mutirões de reflorestamento.

O Projeto “Sementes Crioulas/Tradicionais, Sustentabilidade e Agrofloresta”, apoiado pela Embaixada da Suíça no Brasil, veio para fortalecer as comunidades da Chapada do Apodi e as Casas de Sementes Comunitárias de Tabuleiro do Norte. O projeto visou contribuir no combate aos impactos ambientais negativos que vêm sofrendo as comunidades de Tabuleiro do Norte – CE.

## Mobilizações nas comunidades



Olho d'Água dos Currais. Tabuleiro do Norte - CE. 18/02/22



Assentamento Groenlândia. Tabuleiro do Norte - CE. 09/03/22

## Trabalhos no terreno da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé

No dia 22/02, uma equipe da Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - AEFAJA, junto com duas arquitetas do município, Ana Maria e Maria Paula, visitaram terreno da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, na comunidade

Currais de Cima, em Tabuleiro do Norte - CE.

A visita teve como objetivo demarcar nosso primeiro Sistema Agroflorestal, um Viveiro de Mudas, nossa primeira cisterna calçadão e a Casa de Sementes Crioulas.



Comunidade Currais de Cima. Tabuleiro do Norte - CE. 22/02/22

## Demarcação para implantação da Agrofloresta da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé



Espaço para implantação da agrofloresta da EFA na Comunidade Currais de Cima. Tabuleiro do Norte - CE. 09/03/22

## Cisterna calçadão da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé

Foi iniciada em 09/08 a construção da Cisterna calçadão da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé. O calçadão de 200 m<sup>2</sup> para captação de água das chuvas é conectado à cisterna, que tem capacidade de armazenamento de 52 mil litros. A água armazenada será usada nas unidades produtivas da Escola. Colaboração: Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte.



Construção e cisterna pronta. Comunidade Currais de Cima. Tabuleiro do Norte - CE

## Representante da Embaixada da Suíça no Brasil visita AEFAJA para conhecer a Associação e o projeto por ela apoiado

No dia 19/07, a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA recebeu a visita de Monika Silva-Marte, representante da Embaixada da Suíça no Brasil, para conhecer um pouco da atuação da Associação no município de Tabuleiro do Norte – CE.



Monika e Dona Nita em seu quintal produtivo. Tabuleiro do Norte - CE. 19/07/22

A primeira visita foi na Comunidade dos Currais, na reforma da antiga escola da comunidade, onde hoje funciona o laboratório de informática aplicada da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé e cursos de informática básica para a comunidade. Em seguida, fomos ao Parque Ecológico de Olho d'Água dos Currais, onde inicialmente funcionou a EFA.

Fomos também a uma reunião da Casa de Sementes da comunidade Baixa do Juazeiro, que faz parte do Projeto Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe, além de uma visita ao quintal produtivo de Nita, na própria comunidade. E também fomos até o terreno da escola onde estão sendo iniciadas as construções das primeiras unidades produtivas da EFA Jaguaribana.



Área externa no Parque Ecológico de Olho d'Água dos Currais



Viveiro de mudas no terreno da EFA. Currais de Cima. Tabuleiro do Norte - CE



Apresentação das atividades da AEFAJA



Casa de Sementes da Baixa do Juazeiro. Tabuleiro do Norte - CE

# Projeto Quintais de Saberes e Sabores do Semiárido

O Projeto Quintais de Saberes e Sabores do Semiárido teve como objetivos potencializar a qualidade de vida e a capacidade produtiva de famílias agricultoras camponesas do semiárido através do fortalecimento de quintais de produção agroecológica, troca de saberes tradicionais e práticas de sustentabilidade ambiental. Além disso, fortalecer quintais produtivos de famílias agricultoras de Tabuleiro do Norte, tendo à frente mulheres camponesas, possibilitando maior diversidade na produção e aumento da produtividade. Também estimular a recuperação, a partilha e a multiplicação de saberes tradicionais sobre os diversos aspectos da vida e da cultura camponesa através das Conversas de Quintal realizadas nos quintais de produção agroecológica, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários. Por fim, avançar nos processos de sustentabilidade ambiental em comunidades rurais que sofrem com desmatamento, queimada, acúmulo de resíduos e uso de agrotóxicos, através de ações de formação, de produção de mudas e de Reflorestamento da caatinga, com o apoio do Viveiro de Mudanças e da Agrofloresta da Escola Família Agrícola Jaguaribana Zé Maria do Tomé.

## Conhecendo experiências no território

Na quarta-feira, 27/04, a AEFAJA fez uma visita à Casa de Vegetação no quintal produtivo de Dona Graça, na Comunidade do Estêvão, em Tabuleiro do Norte - CE, com objetivo de conhecer a estrutura.

Graça faz parte da Comunidade que Sustenta a Agricultura - CSA, projeto coordenado pela Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte, que envolve agricultores e agricultoras, co-agricultores e co-agricultoras, de Tabuleiro, Limoeiro, Quixeré e Potiretama.



## Conversa de Quintal no Tapuio em Tabuleiro do Norte – CE

No dia 19/08, a AEFAJA realizou uma Conversa de Quintal na Casa de Sementes

“Plantando Resistência”, no Tapuio, em Tabuleiro do Norte - CE.



Casa de Sementes Comunitária Plantando Resistência. 19/08/22

## Conversa de Quintal no Assentamento Lagoa Grande em Tabuleiro do Norte – CE

No dia 27/07, a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA, realizou uma Conversa de Quintal no Assentamento Lagoa Grande.

No encontro foi feita uma demonstração utilizando uma maquete de Casa de Vegetação. No projeto são 22 casas de vegetação em Tabuleiro do Norte, sendo 2 na EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé e 20 em diversas comunidades.



## Conversa de Quintal no Sítio Lima em São João do Jaguaribe – CE

No dia 29/09, a AEFAJA realizou uma Conversa de Quintal na Casa de Sementes “Sementes da Terra”, no Sítio Lima, em São João do Jaguaribe - CE.



## Conversa de Quintal na Comunidade Santo Estêvão em Tabuleiro do Norte – CE

Conversa de quintal na casa de Dona Graça na Comunidade Santo Estêvão, em Tabuleiro do Norte-CE, realizada no dia 10 de junho de 2022.



Comunidade Santo Estêvão. Tabuleiro do Norte - CE. 10/06/22

# Projeto Fortalecendo a Educação do Campo através da Educação Digital

O presente projeto visa fortalecer e impulsionar ações formativas voltadas, especialmente, para as pessoas do campo, mulheres e homens, sejam elas crianças, jovens, adultas ou idosas. As quais, historicamente estiveram excluídas do acesso a direitos, básicos ou não. Assim, o projeto busca fortalecer as ações educativas em andamento, como a formação em Ensino Médio e Técnico em Agropecuária, com enfoque na Agroecologia e na Convivência com o Semiárido. Bem como, impulsionar o acesso às tecnologias da informação e comunicação pelos sujeitos acima citados, através da construção de um laboratório de informática, onde ocorrerão aulas de informática básica e aplicada. A antiga escola da comunidade foi reformada pelo projeto, com imprescindível apoio da comunidade de Olho d'Água dos Currais onde agora funciona o Centro de Formação Camponesa José Felipe da Costa Gadelha.

PROJETO  
FORTALECENDO A EDUCAÇÃO DO CAMPO  
ATRAVÉS DA INCLUSÃO DIGITAL

CURSO BÁSICO DE INFORMÁTICA

LOCAL DE REALIZAÇÃO  
CENTRO DE FORMAÇÃO CAMPONESA  
(ANTIGA ESCOLA DOS CURRAIS)

INÍCIO DAS AULAS  
23/01/2023

LINK PARA INSCRIÇÃO  
<https://forms.gle/PAP3U97WqRidRHwE9>

QUALQUER PESSOA PODE SE INSCREVER, ESPECIALMENTE DAS COMUNIDADES DA REGIÃO DO OLHO D'ÁGUA DA BICA, OLHO D'ÁGUA DOS CURRAIS E CHAPADA.

APOIO  
FUNDAÇÃO

REALIZAÇÃO  
Associação de Mulheres e Jovens do Campo Agrícola da Região do Vale do Jaguaribe - AMJCA

VENHA FAZER PARTE!

## Reforma e Mutirões na Escola da Comunidade dos Currais

Os mutirões de construção e de limpeza realizados pela comunidade de Olho d'Água dos Currais em parceria com a AEFJA foram fundamentais para a implementação do projeto. Eles estimulam a participação e o envolvimento ativo da comunidade no processo de construção e reforma da escola. Isso reforça a importância do trabalho coletivo e da solidariedade como valores fundamentais para o desenvolvimento sustentável e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



É importante destacar que o Centro de Formação Camponesa José Felipe da Costa Gadelha é uma conquista importante para a comunidade de Olho d'Água dos Currais e



para toda o território do Vale do Jaguaribe. Nesse espaço, as pessoas do campo poderão ter acesso a uma educação de qualidade, voltada para as suas necessidades e demandas, e para o fortalecimento das práticas agroecológicas e da convivência com o semiárido.





Divulgação das inscrições do Curso na Rádio Nativa FM

# Projeto Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER

O Projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) foi realizado pela Cáritas Brasileira Regional Ceará em parceria com a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana e com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) do Governo do Estado do Ceará. O objetivo do projeto é de oferecer serviços de ATER visando apoiar o desenvolvimento da agricultura familiar-camponesa através de assistência técnica e extensão rural com foco na comercialização da produção.

A ATER são serviços prestados às comunidades rurais que colaboram na resolução de problemas voltados às questões da agricultura e pecuária assim como estimular a autonomia dessas comunidades. Os processos de comunicação são importantes, pois possibilitam a construção de novos conhecimentos envolvendo os saberes técnicos científicos integrados às experiências que as famílias possuem. Diante disso a Agroecologia serve como referência através de seus princípios que envolvem desde técnicas de produção sustentáveis e também a organização comunitária e o Bem Viver.

Nesse sentido a Cáritas Brasileira Regional Ceará em parceria com a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana atuou com o Projeto de ATER com apoio da SDA nos municípios de Tabuleiro do Norte e Mulungu com trabalhos iniciados em outubro de 2021. No município de Tabuleiro do Norte 04 Projetos de Assentamento foram atendidos (Lagoa Grande II, Groelândia, Charneca e Donato) somando 244 famílias e ainda no município de Mulungu sendo assistidas 33 famílias de 06 comunidades (Souza, São Roque, Catolé, Couros, Jardim e João Lopes). No total foram 277 famílias sendo atendidas com visitas as unidades de produção, capacitações através de cursos e oficinas e orientações técnicas em torno da produção e comercialização. O projeto ainda proporcionou assistência para as associações das comunidades, auxiliando nos processos de mobilização comunitária e capacitações em torno do associativismo.

As temáticas abordadas nas capacitações coletivas foram trabalhadas em torno dos princípios da Agroecologia e da Economia Solidária, visto algumas dificuldades que as famílias vinham enfrentando nas questões da produção e comercialização. Temas como Manejo Ecológico da Agricultura e Fundos

Rotativos Solidários fazem parte desses momentos de capacitação. Essas dificuldades foram potencializadas pela pandemia da COVID-19, inclusive impedindo a realização de reuniões comunitárias, que são momentos muito importantes para que as comunidades possam definir sua organização e resolução de problemas locais. Nesse cenário o projeto de ATER vem trabalhando no incentivo da retomada desses momentos de organização comunitária, estimulando e ajudando na mobilização da comunidade para tratarem da luta por seus direitos.

A partir da ATER é constatado a importância da Agricultura Familiar Camponesa para a produção de alimentos inclusive em sua diversidade. Nas unidades de produção das famílias podemos encontrar milho, feijão, jerimum, melancia, gergelim, caju, cajarana, ata, tamarindo, acerola, limão, laranja, banana, mamão hortaliças, legumes e ervas medicinais, enfim uma diversidade de plantas que contribuem para a segurança alimentar da região. Ainda podemos encontrar uma forte aptidão na criação de animais contribuindo na produção de carne, leite, ovos e mel.

Diante tanta riqueza de diversidade e realidades de vidas que fornecem inspiração para tantas outras famílias camponesas, trazemos aqui algumas experiências de famílias que demonstram as possibilidades de se viver dignamente no campo.

**Daniel de Souza Lemos**  
**Engenheiro Florestal**  
**Coordenador Regional do Projeto ATER**





## ATER no Intercâmbio da Comunidade que Sustenta Agricultura (CSA) Meu Quintal em Sua Cesta

A Comunidade que Sustenta Agricultura CSA Meu Quintal em Sua Cesta é uma iniciativa que acontece em comunidades da Chapada do Apodi, em Tabuleiro do Norte, Limoeiro do Norte, Quixeré e Potiretama.

O intercâmbio aconteceu no dia 27/08, com visitas a alguns quintais de famílias que fornecem alimentos agroecológicos na CSA, nas comunidades Santo Estêvão e Santo Antônio dos Alves.



Quinzenalmente uma cesta com alimentos agroecológicos é entregue nas casas das pessoas, estas chamadas de coagricultoras, que se comprometem com a compra periódica.

Atualmente a CSA Meu Quintal na Sua Cesta conta com dezesseis famílias de agricultores, sendo treze de Tabuleiro do Norte, duas do Acampamento Zé Maria do Tomé, em Limoeiro do Norte, e uma da comunidade de Caatingueirinha, em Potiretama. A CSA é realizada com apoio da Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte.

## Seminário Municipal de Devolução dos Dados e Negociação de Apoio aos Assentamentos – ATER

A Cáritas Ceará esteve no dia 22/11 em Tabuleiro do Norte, em parceria com a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA), e com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), realizando o Seminário Municipal de Devolução dos Dados e Negociação de Apoio aos Assentamentos de Charneca, Groenlândia, Lagoa Grande II e Donato.



agricultores(as), cadastro inicial de unidades, atualização de dados cadastrais, elaboração de planos de apoio ao processo produtivo e de comercialização, realização de ações de ATER propostas nos planos elaborados e monitoramento e avaliação da ações e resultados foram desenvolvidas durante o encontro.

O Seminário aconteceu no auditório do IFCE – Campus Tabuleiro do Norte e contou com a presença de autoridades e personalidades do setor, além de agricultores e agricultoras locais.

Com o objetivo de realizar serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), visando apoiar o desenvolvimento da agricultura familiar-camponesa com foco na comercialização das produções, atividades como: mobilização, seleção e identificação de

Texto e Fotos: Monalisa Monte (Comunicadora na Cáritas Ceará)

# Projeto Curso de Juristas Populares

## Seminário de Abertura do Curso de Juristas Populares



No sábado, 10/12, no Centro de Formação Camponesa José Felipe da Costa Gadelha, na Comunidade Olho d'Água dos Currais, em Tabuleiro do Norte – CE, aconteceu o Seminário “Direitos Humanos e Lutas Populares” de Abertura do Curso de Juristas Populares, realizado pela Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA, com apoio do Ministério Público do Trabalho - MPT.



Participaram do Seminário associadas/os da AEFAJA, organizações parceiras, da Cooperativa Mista de Trabalho, Assessoria e Consultoria Técnico-Educacional – CONTACTE, do Quilombo do Cumbe (Aracati – CE), do Quilombo Córrego de Ubaranas (Aracati - CE), Associadas/os da Associação da Baixa da Juazeiro, da Comunidade dos Currais, moradoras/es do Olho d'Água da Bica, voluntárias/os da EFACom e diretoria e jovens da Fundação FEMAJE.



No turno da manhã os referidos profissionais e militantes nas lutas pelos direitos humanos realizaram uma roda de conversa com questões e temas que partiram da pergunta: o que é direito? A tarde foi apresentada a proposta curricular do projeto do Curso com as aulas a serem iniciadas no mês de fevereiro de 2023, através da Pedagogia da Alternância.

O Curso de Juristas Populares tem como parceira na coordenação: Francisco Cláudio Oliveira Silva Filho, advogado, professor, pesquisador e coordenador do Escritório de Direitos Humanos e Assessoria Jurídica Popular Dom Aloísio Lorscheider da Câmara de Fortaleza, e Germana Noronha, advogada com atuação na área jurídica com ênfase em Direitos Humanos, Direito Civil e Direito Previdenciário.

# Projeto Consórcios Agroecológicos no Vale do Jaguaribe

## Visita de representantes da Vert-Veja empresa que produz tênis com Algodão Agroecológico



A Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA recebeu a visita de Alexandre e Olívia, representantes da empresa Vert-Veja Fair Trade, uma empresa francesa que atua no mercado de Algodão Orgânico, importando do Brasil e Peru. O encontro aconteceu nos dias 02 e 03/05.



que leva até uma das nascentes dos Currais. Fomos ao terreno da EFA, nos Currais de Cima, onde temos iniciado os trabalhos para as atividades presenciais da escola.

No primeiro dia fomos ao Parque Ecológico de Olho d'Água dos Currais, onde inicialmente funcionou a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé. Os visitantes puderam conhecer os espaços de aula e dormitório das educandas e educandos. Percorremos também parte da trilha

No dia seguinte participamos de uma roda de conversa com agricultores e agricultoras do distrito Bixopá, em Limoeiro do Norte – CE, que estão muito animados com a possibilidade de produzir algodão agroecológico nos territórios onde vivem. A Vert-Veja Fair Trade demonstra interesse em apoiar iniciativas de produção de algodão agroecológico no semiárido brasileiro, comprando a produção de famílias agricultoras.



Parque Ecológico de Olho d'Água dos Currais e Comunidade Currais de Cima. Tabuleiro do Norte - CE. 02/05/22

## Visitando Plantios em Consórcios Agroecológicos no município de Quixadá – CE

No dia 23 de maio de 2022 a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA) junto com agricultores e agricultoras do distrito de Bixopá - Limoeiro do Norte fizeram um intercâmbio de experiências na Associação de Certificação Participativa Agroecológica (ACEPA).

Na companhia de Alexandre da Vert-Veja, foi possível conhecer os consórcios agroecológicos de produção de alimentos e algodão e a unidade de descaroçamento de algodão. Os plantios visitados ficam no Assentamento Santa Maria no município de Quixadá no Ceará.



Plantio de Algodão em Consórcio Agroecológico com outras culturas. 23/05/22

Os consórcios agroecológicos visam a produção de algodão junto a produção diversificada de alimentos que inclui culturas como o milho, feijão, gergelim, macaxeira, caju, entre outras que garantem a segurança alimentar sem o uso de agrotóxicos e fertilizantes químico-industriais.



Pressa hidráulica para prensagem da pluma do algodão



Máquina descaroçadeira de algodão

Nesse caso as áreas de produção são reconhecidas como processos de transição agroecológica e também áreas de produção orgânica. A ACEPA realiza formações junto às famílias e tem como estratégia a certificação participativa onde as próprias famílias realizam inspeções nas áreas produtivas para a garantia da produção de alimentos agroecológicos e orgânicos.



Sementes de algodão depois de passarem pela máquina para retirada da pluma

Em campo, foi possível verificar como o manejo agroecológico garante o equilíbrio e diminui a incidência de ataques de insetos como formigas e o bicudo do algodão. Para isso, as famílias utilizam diversas estratégias que vão desde os desenhos dos agroecossistemas com no mínimo 03 culturas diferentes, os momentos certos de plantio e utilização de adubos orgânicos.

## Parceria com Associação de Certificação Participativa Agroecológica – ACEPA para produção de Consórcios Agroecológicos no Vale do Jaguaribe



Reunião com famílias agricultoras na comunidade Cabeça da Vaca. Distrito Bixopá - Limoeiro do Norte - CE. 13/12/22

Na manhã da terça-feira, 13/12, foi realizada uma reunião com a Associação de Certificação Participativa Agroecológica – ACEPA com vistas a discutir sobre uma parceria para produção e certificação de consórcios agroecológicos no distrito Bixopá – Limoeiro do Norte – CE.

O encontro aconteceu na comunidade Cabeça da Vaca, propriedade de Dona Santa, liderança comunitária. Estiveram presentes famílias agricultoras do Bixopá e comunidades circunvizinhas que estão interessadas em produzir algodão em consórcio com outras culturas, a professora Arilene e o educando Pedro, ambos do Curso de Graduação em Agronomia do IFCE – Limoeiro do Norte – CE, e técnicos do Projeto Sementes da Vida, este realizado pela Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA.

Após uma apresentação das/os presentes, Francisco José de Sousa Pinheiro (Kim do Sindicato), presidente da ACEPA, falou sobre o funcionamento da Associação, os OPACs, a metodologia de trabalho, desde a produção nos consórcios agroecológicos até a comercialização, em sintonia com as/os agricultoras/es presentes que também partilharam suas experiências no



plantio do algodão, cultura que por muito tempo esteve presente nos territórios cearenses. As famílias estão entusiasmadas para começarem logo a produzir em suas propriedades.



A Associação de Certificação Participativa Agroecológica – ACEPA é um Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade – OPAC, com sede no Assentamento Conquista da Liberdade – Maraquetá, situado no distrito de Passagem, município de Quixeramobim – CE, com o objetivo principal de constituir um Sistema Participativo de Garantia – SPG, e com isso possibilitar uma certificação mais acessível às/os agricultoras/es e abrir novos mercados para os produtos orgânicos.



## Encontro das Famílias do Algodão Agroecológico Semeando Relações, Unindo Territórios



Encontro das Famílias do Algodão Agroecológico. Martins - RN. 30/11 a 01/12/22

O Encontro das Famílias do Algodão Agroecológico – Semeando Relações, Construindo Territórios, aconteceu entre os dias 30/11 e 03/12, no alto da serra do município de Martins – RN. Contamos com a participação de famílias agricultoras, pesquisadoras/es, professoras/es, representantes do poder público, empresas do ramo têxtil e da comunicação dos estados de Alagoas, Ceará, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo, e Sergipe.

O Encontro, realizado pela VERT/VEJA, empresa francesa de produção de tênis utilizando algodão agroecológico, teve como objetivo principal promover o reconhecimento e a valorização das famílias agricultoras de algodão agroecológico do Semiárido Brasileiro.



A abertura do Encontro, na noite do dia 30/11, iniciou com falas de recepção, apresentação das pessoas presentes e da programação, seguida de uma mística em que as/os participantes trocavam sementes e abraços, anunciando os territórios de onde estavam vindo, simbolizando o que seriam os próximos dias do Encontro com intensa troca de experiências.



No dia seguinte, pela manhã, houve apresentação dos Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade – OPACs, compartilhando sobre os avanços, desafios e perspectivas. Em seguida, formou-se a mesa “Atuação em rede e o protagonismo dos OPACs”.





A tarde foi o momento das oficinas em grupo, com facilitadores das VERT/VEJA e da AEFAJA, com os temas “Acesso a projetos para financiamento”; “Investimento em inovação e tecnologias para agricultura familiar”; “Agregar valor e comercializar os produtos da agricultura familiar”; “Dinâmicas de gênero e relações”; e “Dinâmicas coletivas e de governança dos OPACs”, com socialização das discussões logo em seguida.



Durante os dias do Encontro, as famílias mantiveram uma feira com suas barracas para venda e mostra de produtos agroecológicos trazidos pelos OPACs.



A tarde foi o momento dos territórios se reunirem, construir e em seguida compartilhar propostas de encaminhamentos a serem realizados nos territórios e/ou em coletivo entre os mesmos. Entre os encaminhamentos, além de ações locais nos territórios, foi apontada a importância do presente Encontro continuar acontecendo, com itinerância entre os territórios e o fortalecimento da caminhada em rede.



## ENCONTRO DAS FAMÍLIAS DO ALGODÃO AGROECOLÓGICO

SEMEANDO RELAÇÕES, UNINDO TERRITÓRIOS

MARTINS - RN  
30/11 A 03/12 DE 2022



Produtos agroecológicos trazidos pelas famílias que mantiveram um Feira com alimentos saudáveis durante todo o Encontro

O encontro deixa a certeza do fortalecimento entre as organizações, famílias, OPACs, SPGs e demais agentes que fazem parte dessa rede de Agroecologia que se forma, estimulando a troca das melhores práticas e conectando agricultoras e agricultores de diferentes estados.

No terceiro dia, nos dividimos em grupos para visitar experiências dos consórcios agroecológicos. Assim, pudemos conhecer as experiências: do Sistema Agroflorestal (SAF) de Cláudia; do Sistema Agroflorestal (SAF) do Jonilson; as práticas agroecológicas no Assentamento São João; e a Unidade de Beneficiamento de Algodão – ACOPASA, onde vimos o processo de descarçamento do algodão, prensagem da pluma e identificação do fardo para venda (fotos a seguir):



A VERT/VEJA trabalha no desenvolvimento dos produtos utilizando algodão agroecológico do Nordeste do Brasil e do Peru, borracha da Amazônia e couro do Rio Grande do Sul e do Uruguai. Além disso, participam do desenvolvimento de novos materiais e novas tecnologias em um processo de melhoria contínua e com visão global de negócio.

Para a construção e mediação do Encontro, a VERT/VEJA convidou a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA, a qual contribuiu com o evento com muita gratidão e alegria.



Celebrando os dias de convivência, o encerramento do Encontro foi com agradecimentos, música, poesia e dança. Em uma mensagem em vídeo, François-Ghislain, um dos fundadores da VERT/VEJA comunicou-se com as famílias no sentido de fortalecer a parceria e dar continuidade à produção de algodão e de alimentos em consórcios agroecológicos.

As organizações presentes ganharam da VERT/VEJA exemplares do livro “Plantando poesia”, com as poesias fruto do trabalho do artista gráfico Derlon, junto com poetas e poetisas de Pernambuco. Sanfoneiros das próprias famílias do Encontro contribuíram com o encerramento a noite com um bom forró pé-de-serra.



Os Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade Orgânica (OPACs) são associações habilitadas em conferir o Selo Orgânico Brasileiro aos produtos produzidos nos consórcios. Isso aproxima as famílias agricultoras ao comércio justo e ao mercado orgânico, além de garantir a segurança alimentar e nutricional delas.

A VERT/VEJA, que apoia e incentiva a cultura do algodão orgânico e o mercado da moda sustentável no mundo, assina anualmente com os OPACs acordos que garantem a compra da pluma do algodão.



# Oficinas e Intercâmbios



# Oficinas e Intercâmbios

As oficinas e intercâmbios desempenham um papel essencial na Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - AEFAJA, proporcionando a oportunidade de compartilhar experiências e construir conhecimentos coletivamente. Por meio dessas atividades, a AEFAJA pode aprender com outras comunidades e organizações, conhecer novas práticas e estratégias, e fortalecer a conexão entre as comunidades locais e as pessoas envolvidas na construção de um futuro agroecológico e de Bem Viver.

Um exemplo disso foi a Oficina de Cartografia Social, realizada pela AEFAJA no IFCE - Campus Tabuleiro do Norte. O objetivo foi refletir sobre as comunidades locais e sonhar coletivamente sobre o futuro desejado. Através da cartografia social, os participantes puderam visualizar as redes de relacionamento e as dinâmicas sociais que permeiam a região. Foi uma experiência enriquecedora que permitiu que as pessoas conhecessem melhor o seu entorno e estreitassem laços com a comunidade.

Outra iniciativa da AEFAJA foi o Intercâmbio no Assentamento Professor Maurício de Oliveira em Assú - RN. Representantes de diversas comunidades se reuniram para compartilhar suas experiências e aprender umas com as outras. Agricultores e agricultoras agroecológicos, educandas e educandos da Escola Família Agrícola, além de representantes de várias instituições que trabalham com Educação do Campo, Agroecologia e Convivência com o Semiárido, puderam trocar ideias sobre práticas agroecológicas na região.

A AEFAJA também participou do Encontro de 15 anos da Rede de Sementes do Xingu, um evento de celebração entre coletoras e coletores, povos indígenas, organizações parceiras, famílias camponesas, guardiães de sementes e a importância do trabalho de coleta e conservação de sementes. Durante o encontro, coletoras e coletores compartilharam suas histórias e experiências e houve apresentações

culturais dos Povos indígenas que fazem parte da rede. Foi um momento de reforço do compromisso com a conservação da biodiversidade.

Por fim, a AEFAJA realizou um intercâmbio sobre bioconstrução no Quilombo Córrego de Ubaranas, município de Aracati - CE. Agricultoras, apicultores, estudantes, universitárias e pessoas mais experientes puderam trocar ideias e aprender sobre técnicas de construção sustentável. Foi uma oportunidade única de aprender com as práticas e saberes de comunidades tradicionais e de levar esses conhecimentos para suas próprias comunidades.

As oficinas e intercâmbios realizados pela AEFAJA são uma oportunidade única para a troca de experiências e para a construção coletiva de conhecimentos. São momentos em que as pessoas podem aprender uns com os outros, conhecer novas práticas e estratégias, e reforçar o compromisso com um futuro mais justo. São momentos preciosos de aprendizado, compartilhamento e integração.

Na AEFAJA, essas atividades têm sido fundamentais para o desenvolvimento de novas ideias e projetos, além de fortalecerem a conexão entre as comunidades locais e as diversas pessoas envolvidas. Que essas iniciativas sigam sendo valorizadas e promovidas, inspirando outras organizações e indivíduos a seguirem esse caminho de troca e colaboração!

Neste capítulo da Memória Institucional de 2022, serão apresentados alguns dos intercâmbios e oficinas realizados pela AEFAJA ao longo do ano de 2022.

## Oficina de Cartografia Social reflete o Bem Viver no Vale do Jaguaribe



Com o intuito de olhar para nossas comunidades, refletir sobre as mesmas e sonhar coletivamente para construir o futuro que desejamos, na sexta-feira, 22/04, no IFCE - Campus Tabuleiro do Norte, a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA realizou uma Oficina de Cartografia Social, facilitada por Jackson Sousa, Geógrafo, mestrando em Geografia pela UFRN e integrante do Grupo de Pesquisa Territórios do Semiárido (UFRN) - SEMIAR.



Jovens, agricultoras, professoras e professores, técnicas e técnicos, participaram da oficina produzindo cartografias sociais intituladas “Construindo o território do Bem Viver”, com o intuito de multiplicarem a experiência em suas comunidades.

Utilizando cartolinas, lápis de cores, canetinhas de tinta, e outros materiais, as participantes colocaram no papel a ideia de

um território de acolhimento e solidariedade, onde as pessoas vivem bem. Um lugar que não é perfeito, mas as pessoas buscam melhorá-lo, assim é o território do Bem Viver.



Estiveram presentes representantes do Assentamento Groenlândia, Sítio Baixa do Juazeiro, Olho d'Água dos Currais, Tapuio, em Tabuleiro do Norte, e do Sítio Lima, no município de São João do Jaguaribe, bem como as organizações parceiras Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte, Instituto Brotar e Fundação de Educação e Meio Ambiente do Vale do Jaguaribe – FEMAJE.



## Intercâmbio no Assentamento Professor Maurício de Oliveira em Assú – RN



Na quarta-feira, 18/05, realizou-se um Intercâmbio de saberes no Assentamento Professor Maurício de Oliveira, município de Assú-RN, entre instituições donatárias da Fundação Interamericana – IAF.

Participaram representantes das comunidades do Projeto Sementes da Vida (AEFAJA), educandas e educandos da Escola Família Agrícola (EFA) Jaguaribana Zé Maria do Tomé, representantes das comunidades do Projeto Comunidades Vivas (Instituto Brotar), da Comissão Pastoral da Terra (CPT), da Cooperativa Mista de Trabalho, Assessoria e Consultoria Técnico Educacional (COMTACTE), agricultores e agricultoras agroecológicos, e da Fundação de Educação e Meio Ambiente do Jaguaribe (FEMAJE).

Fomos muito bem recebidos na sede da Associação Professor Maurício de Oliveira com um café da manhã reforçado. Logo após, fomos visitar os quintais produtivos das famílias para conhecer sobre as experiências de convivência com o semiárido realizadas no assentamento.

No quintal de dona Maria de Nalva, professora e agricultora, conhecemos o fogão ecológico, e também como é feito o biofertilizante a partir de urina e esterco bovino, utilizado no plantio do algodão em consórcio agroecológico.



O plantio é feito junto com feijão, milho, maxixe, gergelim, melancia, jerimum e melão, em que uma planta ajuda a outra, recupera a fertilidade do solo, e diminui a incidência de ataques de insetos como o pulgão, o bicudo e formigas. Sem utilização de veneno/agrotóxicos.



Coleção de sementes nativas de Dona Ana e Grupo de Mulheres fabricando telas.



Visita aos plantios de Consórcios Agroecológicos com culturas como milho, gergelim e algodão

Tivemos a felicidade também de conhecer o quintal da guardiã de sementes crioulas, Dona Ana Maria. Ela cultiva, junto com sua família, e guarda uma enorme multiplicidade de plantas e sementes crioulas nativas e também de outras variedades. Além disso tem dois viveiros de mudas.



O Assentamento possui diversas experiências exitosas, como nos mostrou o Grupo de Mulheres Sementes da Terra. Além do plantio dos consórcios em área coletiva, as mulheres do Grupo realizam também outras atividades, como a fabricação de telas de arame liso para comercialização. O Grupo de Mulheres Sementes da Terra é composto por mais de 30 mulheres.



Momentos como este intercâmbio possibilitam que as famílias camponesas possam partilhar experiências, trocar informações, e dessa forma, fortalecer a construção de um semiárido vivo e saudável.



Educandas/os e Educadoras/es da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé participando do intercâmbio. 18/05/22

## AEFAJA participa do Encontro de 15 anos da Rede de Sementes do Xingu



Aldeia Moygu, Pólo Pavuru, Território Indígena do Xingu (TIX) - MT. 8 a 10/09/22

Entre os dias 8 e 10 de setembro aconteceu, no Pólo Pavuru e na Aldeia Moygu, Território Indígena do Xingu (TIX), Mato Grosso, o 17º Encontro da Rede de Sementes do Xingu, organização parceira da Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA.



O Encontro é um momento de celebração entre coletoras e coletores, Povos Indígenas, organizações parceiras, famílias camponesas, guardiães de sementes, e demais pessoas envolvidas no trabalho da Rede de Sementes do Xingu.

Durante o encontro foi possível ouvir depoimentos de coletoras e coletores sobre a importância do trabalho com as sementes e o reflorestamento. Houve apresentação de cantos e danças tradicionais das culturas dos Povos indígenas Ikpeng, Wauja e Xavante.



A AEFAJA é extremamente grata ao convite feito pela Rede de Sementes do Xingu para participar do Encontro de 15 anos da Rede. Seguiremos com essa inspiração na construção de outro mundo possível, junto aos povos e à ancestralidade que vive em nós. Resgatando, coletando, multiplicando, semeando sementes de plantas, animais e gentes!



A Rede de Sementes do Xingu é a maior rede de coletas do Brasil, que começou como uma iniciativa implementada pelo Instituto Socioambiental em 2007, e hoje é uma Associação sem fins lucrativos com presença de coletores de sementes nas bacias dos rios Xingu, Araguaia e Teles Pires.



Além dos coletores e coletoras, também estiveram presentes no Encontro as equipes de trabalho da Rede de Sementes de Xingu e representantes das instituições parceiras ISA, Operação Amazônia Nativa (Opan), Instituto Bacuri, Gusmão & Labrunie, Senselab, WWF Brasil, Black Jaguar, Instituto Sociedade, População e Natureza (Ispn), Rede de Sementes do Cerrado, Associação Cerrado de Pé, Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica (Sobre), Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), Redes de Sementes do Vale do Ribeira e do Vale do Paraíba, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-terra do Mato Grosso (MST-MT), Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - AEFAJA, Polo Socioambiental Sesc Pantanal e Instituto Talanoa.



Adelita, da Coordenação da AEFAJA, e Vanessa da EFACom, equipe voluntária de comunicação da AEFAJA, participaram do encontro representando a Associação, e nos relatam que “foi transformador estar presente e vivenciar o território do Xingu, com os



Povos Indígenas que lá vivem e as organizações que participaram do Encontro. Percorrer quilômetros de distância, com vários dias de viagem, fez todo o sentido ao subir no barco no Rio Xingu para chegar até a Aldeia. Ali, a alma respira, mesmo depois de ver toda a devastação ocasionada pelo agronegócio, que se perde de vista, de um lado e do outro das estradas. Nas Aldeias, as habitações, a comida, os cuidados,



o carinho, as músicas, as danças, os sorrisos, as artes, o banho no Rio, possibilitam a reconexão com a ancestralidade. Reafirmam o real sentido da vida, do viver, do Bem Viver. Observar a forma de ser e estar no mundo, ouvir os relatos e reflexões dos Povos Indígenas e também de Famílias Camponesas, mesmo que de terras tão distantes, fortalecem a caminhada da AEFAJA, pois inspira o trabalho cotidiano e reafirma que os inimigos são os mesmos, bem como, que os povos do mundo são seus guardiões de ontem, de hoje e de amanhã”.



## Intercâmbio Amassando o barro para tijolos em Córrego de Ubaranas



No dia 30/04, as comunidades do Projeto Sementes da Vida, realizaram um intercâmbio sobre bioconstrução no Quilombo Córrego de Ubaranas, município de Aracati – CE.



Foi bonito ver nos olhares atentos de agricultoras, apicultores, estudantes, universitárias, pessoas mais jovens e também mais experientes, trocando impressões, saberes e experiências entre si.



A Casa de Sementes Comunitária do Quilombo Córrego de Ubaranas foi feita utilizando uma técnica de bioconstrução com tijolos de adobe. O material é preparado com barro e areia da própria comunidade, e não passa por nenhum tipo de queima. Os primeiros tijolos da casa foram feitos a partir deste intercâmbio.





# Incidência Política e Social



# Incidência Política e Social

A incidência política e social é fundamental para que as demandas da sociedade sejam atendidas e para que a democracia seja fortalecida. É por meio da participação ativa e engajada da população em movimentos sociais, organizações da sociedade civil e fóruns de discussão que é possível pressionar governos e instituições a promoverem políticas públicas mais justas e inclusivas. A incidência política e social é um processo contínuo e dinâmico, que envolve o diálogo, a negociação e a mobilização em torno de questões sociais e políticas relevantes. Por isso, é fundamental o papel de organizações como a AEFAJA, que participa e apoia eventos e encontros em prol da defesa dos Direitos Humanos, da Educação no Nampo, da Agroecologia e do desenvolvimento sustentável.

Além de suas atividades educacionais, os projetos, e as oficinas e intercâmbios, a AEFAJA tem um importante papel na incidência política e social no território do Vale do Jaguaribe, promovendo e participando de eventos e encontros que buscam discutir e buscar construir soluções para os desafios enfrentados pelas comunidades.

Ao participar do Encontro Estadual de Incidência Política, a AEFAJA mostra seu comprometimento com a discussão de questões políticas que afetam diretamente o campo. A presença em Audiência na Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará em defesa da Comunidade Quilombola do Córrego de Ubaranas, por sua vez, evidencia a preocupação da AEFAJA com a defesa dos direitos humanos e das comunidades tradicionais.

Diálogos sobre a mineração de urânio; a campanha Tenho Sede aqui no Ceará!; a Oficina de Planejamento da Campanha De Olho Aberto Para Não Virar Escravo; o Encontro de criação do Fórum Estadual de Educação do Campo, Indígena, Quilombola, das Águas e do

Semiárido; o Pré-lançamento social do filme Pureza, em Sobral; a Oficina Pesquisa-Ação com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); o Encontro Estadual de Saneamento Ecológico Rural em Quixeramobim; a participação na Feira Estadual Agroecológica e Solidária da Rede Bodega e o debate sobre Educação e Questões Ambientais na Semana do Chicão, entre outros, são exemplos de como a AEFAJA busca estar presente e participar ativamente de eventos e ações que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades rurais.

Por fim, a homenagem recebida pela AEFAJA pelo Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe e a participação no VI Congresso do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e Agricultura Familiar de Tabuleiro do Norte demonstram o reconhecimento do trabalho da instituição e sua importância para a região. A escavação de poço na comunidade Currais de Cima, por sua vez, mostra a atuação concreta da AEFAJA na resolução de problemas práticos enfrentados pelas comunidades rurais.

Neste capítulo, abordaremos a importância da incidência política e social para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais e o papel da AEFAJA nesse processo.

## Encontro Estadual de Incidência Política

Nos dias 12 e 13 de maio de 2022 a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana participou do Encontro Estadual de Incidência Política organizado pelo Fórum Cearense pela Vida no Semiárido.

O encontro teve como objetivo refletir sobre o papel e o lugar da Sociedade Civil na relação com o Estado na formulação das políticas públicas de convivência com o Semiárido, tendo em vista o período eleitoral deste ano e os desafios que estão no porvir.

Nesses dias aconteceram debate de conjuntura e cenário eleitoral de 2022, partilha e construção de caminhos para incidência no Ceará, apontamentos sobre as Políticas Públicas para Agricultura Familiar e Convivência com Semiárido, trabalhos em grupos e plenária de socialização e prioridade de ações. A AEFAJA também contribuiu com a relatoria do evento.

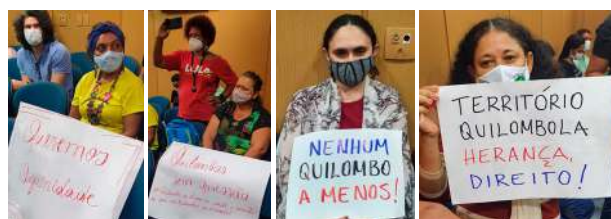


## Audiência na Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará em defesa da Comunidade Quilombola do Córrego de Ubaranas

Audiência na Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará em defesa da Comunidade Quilombola do Córrego de Ubaranas e sobre a anulação do Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTID) da Comunidade Quilombola, realizada no dia 30/05.

“Estão querendo contar a nossa história. Mas nossa história quem conta somos nós!”.  
(José Francisco dos Santos Pereira - Seu Dedé).

A Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - AEFAJA se soma à luta em defesa da Comunidade Quilombola Córrego de Ubaranas.



## Diálogos da Mineração de Urânio debate ameaças da exploração do Mineral

Movimentos sociais, instituições de ensino, associações e entidades do campo popular realizaram o evento “Diálogos da Mineração de Urânio”, dia 9/2, às 19h30, e que se estendeu pelos meses de fevereiro e março de 2022, contando com sete rodas de conversas, sempre às quartas-feiras. A ADUFC-Sindicato, através do GT de Política Agrária, Urbana e Ambiental (PAUA), foi uma das organizadoras da iniciativa. O evento foi transmitido nas redes sociais da ADUFC e das entidades parceiras. A TV EFA Jaguaribana retransmitiu o evento na EFAoVivo.

Além da ADUFC, estiveram na organização do evento a Articulação Antinuclear do Ceará (AACE); o grupo Trabalho, Meio Ambiente e Saúde (TRAMAS/UFC); a Assessoria Jurídica Popular Frei Tito de Alencar (EFTA); a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); o Movimento pela Soberania Popular da Mineração (MAM); o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST); e a Cáritas Brasileira - Regional Ceará.

O evento também contou com o apoio da Justiça nos Trilhos, do Comitê em Defesa dos Territórios frente à Mineração, do Greenpeace, da Rede Brasileira de Justiça Ambiental e da Articulação Antinuclear Brasileira.



Abertura: Diálogos da Mineração. 09/02/22

O Diálogos da Mineração de Urânio e Fosfato é uma iniciativa coletiva que envolve movimentos sociais, acadêmicos, advogados populares, militantes, quilombolas e indígenas com o objetivo de barrar o Consórcio Santa Quitéria, projeto que, caso seja concretizado, irá extrair urânio e fosfato na região causando graves impactos ambientais e danos irreversíveis à saúde e à vida de comunidades em todo Ceará.



Mesa: Fosfato, agronegócio e radioatividade. 23/03/22

Na última roda de diálogos, recebemos quatro depoimentos de extrema importância a respeito do tema Emprego e riscos do trabalho na Mineração.



Mesa: Emprego e riscos do trabalho na mineração. 30/03/22

## Lançamento no Ceará da Campanha Tenho Sede

A campanha #TenhoSede é uma ação da ASA (@articulacaoosemiarido) em parceria com o Consórcio Nordeste. E no Ceará, a campanha ocorre em parceria com o Governo do Estado (@governodoceara) e a Cagece (@oficialcagece).

O Lançamento ocorreu no dia 22/03 ao vivo no YouTube e Facebook da ASA. A TV EFA Jaguaribana retransmitiu o momento na EFAoVivo.



## AEFAJA participa de Oficina de Planejamento da Campanha De Olho Aberto Para Não Virar Escravo

No dia 11/03 a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - AEFAJA participou da oficina de planejamento da Campanha de Olho Aberto para não virar Escravo, organizada pela Comissão Pastoral da Terra.

Um dos objetivos da campanha é informar à população de como realizar denúncias de locais que possuem condições de trabalho análogas à escravidão, além de evitar que mais pessoas sejam vítimas.

No ano de 2022 a campanha fez 25 anos e a AEFAJA vem se somando para contribuir com essa luta!



## Assembleia de criação do Fórum Estadual de Educação do Campo, Indígena, Quilombola, das Águas e do Semiárido

Participação da AEFAJA no Encontro de criação do Fórum Estadual de Educação do Campo, Indígena, Quilombola, das Águas e do Semiárido, que aconteceu na sexta-feira, 22 de julho, no Centro de Formação, Capacitação e Pesquisa Frei Humberto, em Fortaleza. A AEFAJA participou desde o processo de planejamento da Assembleia e também contribuiu com a relatoria do momento.



## AEFAJA participa do Pré-lançamento social do filme Pureza em Sobral (CE)

Na quinta-feira, 19/05, a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA participou do pré-lançamento social do filme Pureza (2019), em Sobral – CE, atividade da Campanha De Olho Aberto Para Não Virar Escravo. A iniciativa é fruto de uma articulação da Secretaria dos Direitos Humanos e da Assistência Social (Sedhas), por meio da Coordenadoria dos Direitos Humanos, com a

Comissão Pastoral da Terra (CPT) e conta com o apoio da Secretaria da Cultura e Turismo (Secult).

A AEFAJA faz parte da Campanha De Olho Aberto Para Não Virar Escravo e convida todas e todos a assistirem ao filme Pureza e a se engajarem na luta contra o trabalho escravo. Além disso, agradecemos a CPT por garantir a participação da Associação no pré-lançamento.



## Oficina Pesquisa-Ação com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)



Vigilância Popular da Saúde, Ambiente e Trabalho: Organizações Comunitárias, Serviços Públicos de Saúde e Instituições de Pesquisa atuando na defesa de populações vulnerabilizadas por meio de um participatório. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte.

Movimento 21.  
Tabuleiro do Norte-CE - 07/06/2022



## Encontro Estadual de Saneamento Ecológico Rural em Quixeramobim – CE

Durante os dias 6 e 7 de outubro, o Fórum Cearense pela Vida Semiárido organizou o Encontro Estadual de Saneamento Ecológico Rural em Quixeramobim – CE. Entre as atividades dos dois dias houve apresentações sobre as experiências de Biodigestor, Fogão Ecológico, Olho d'água Cinza, Sistema de Saneamento Ecológico Rural, houve também debates na plenária e visita a casa de Antônio Conselheiro.



No segundo dia, tivemos uma visita de intercâmbio em uma família que tem Bioágua e Fossa Ecológica, e após foi feita uma avaliação do evento com alguns encaminhamentos, dentre eles fortalecer a campanha em prol da eleição do Lula e também que nos encontros dos Fóruns Microrregionais no Ceará houvesse também momentos para debater sobre o tema do saneamento ecológico.



A AEFAJA foi uma das instituições da Microrregional do Vale do Jaguaribe participantes do encontro e também contribuiu com a relatoria do evento.

## AEFAJA participa da Feira Estadual Agroecológica e Solidária da Rede Bodega

No dia 25/03 a AEFAJA esteve presente junto com a Cooperativa Mista de Trabalho, Assessoria e Consultoria Técnico Educacional - COMTACTE na Feira Estadual Agroecológica e Solidária em Aracati, organizada pela Cáritas Regional Ceará junto com a Rede Bodega.

Esse foi o primeiro momento presencial depois do início da pandemia de covid-19, sendo um espaço importante para a agricultura camponesa e economia solidária. Foi uma oportunidade para conversar com a população sobre o Projeto Sementes da Vida, trazendo a importância das sementes crioulas e ainda conversando sobre as demais ações que a AEFAJA vem desenvolvendo como a Campanha de Olho Aberto Para Não Virar Escravo e a Escola Família Agrícola Jaguaribana Zé Maria do Tomé.



## AEFAJA debate Educação e Questões Ambientais na Semana do Chicão da Escola Estadual Francisco Moreira Filho em Tabuleiro do Norte - CE

No dia 04/05, a AEFAJA participou da Semana do Chicão, realizada pela Escola Francisco Moreira Filho, debatendo sobre Educação e questões ambientais.

Os educadores da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, Adelita, Daniel e Thiago, Coordenador Executivo da AEFAJA, participaram conversando com educandas e educandos da Escola sobre os temas da Semana do Chicão.



## AEFAJA é homenageada pelo Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe - CSBH

No dia 13/04, a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - AEFAJA foi homenageada pelo Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe - CSBH, em reconhecimento ao empenho em participar de todas as reuniões ordinárias e extraordinárias do colegiado realizadas no ano de 2020. Na foto, o técnico agrícola, colaborador na AEFAJA e representante no comitê, Reginaldo Ferreira.



## VI Congresso do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e Agricultura Familiar de Tabuleiro do Norte – CE

No sábado, 12/03, a AEFAJA participou do VI Congresso do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e Agricultura Familiar – STRAAF de Tabuleiro do Norte.

Além da posse da nova diretoria, o STRAAF fez uma homenagem ao Senhor Manoel Duda, agricultor e liderança comunitária que muito contribuiu nas lutas do campo em Tabuleiro do Norte.



Associação Recreativa Tabuleirense - ART Clube - Tabuleiro do Norte - CE

A AEFAJA, que conduz a Escola Família Agrícola (EFA) Jaguaribana Zé Maria do Tomé, participou do Congresso contribuindo na mesa de análise de conjuntura. Thiago Valentim, Coordenador Executivo da Associação, colocou a necessidade do sindicato em defender a Educação do Campo e Agroecologia na perspectiva da Convivência com o Semiárido no município de Tabuleiro do Norte.



Parabenizamos o STRAAF de Tabuleiro do Norte em realizar o Congresso, e se colocar para somar nas lutas do campo, entendendo a importância de uma agricultura baseada na Agroecologia e na Convivência com o Semiárido.



## Escavação de poço na comunidade Currais de Cima

Na terça-feira, 06/09, foi iniciada a perfuração de um poço profundo bem próximo ao terreno da Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA, onde funcionará a Escola Família Agrícola (EFA) Jaguaribana Zé Maria do Tomé, na comunidade Currais de Cima, em Tabuleiro do Norte – CE.

O poço foi perfurado a partir de uma solicitação do mandato do Deputado Moisés Braz junto à Superintendência de Obras Hidráulicas - Sohidra. Dessa maneira, vamos caminhando para ter as condições necessárias para o funcionamento da escola, bem como contribuir com o abastecimento de água de famílias da comunidade.







# Comunicação



# Comunicação

A Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA) tem uma iniciativa de comunicação chamada EFACom, que busca difundir informações sobre Agroecologia, Convivência com o Semiárido, Educação do Campo, Economia Popular Solidária e Pedagogia da Alternância, a fim de construir um semiárido mais justo.

Nos dias de hoje, a comunicação se tornou uma ferramenta poderosa na construção e difusão de ideias. É a partir dela que as pessoas conseguem se informar sobre o que está acontecendo no mundo, bem como difundir suas próprias ações e pensamentos. É por isso que é tão importante que as comunidades também tenham acesso aos meios de comunicação para mostrar suas realidades e lutar por seus direitos. É exatamente nesse sentido que a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - AEFAJA vem trabalhando há anos, utilizando ferramentas digitais e outros meios disponíveis para fazer comunicação no semiárido, mais especificamente no Vale do Jaguaribe, no Ceará.

A AEFAJA é um exemplo inspirador de como a comunicação pode ser utilizada como ferramenta de transformação social. Através da EFACom, um coletivo de voluntários e voluntárias, a Associação produz diversos materiais de divulgação, como panfletos, banners, cartazes, fotografia, vídeos, site, boletins, transmissões ao vivo e presença nas redes sociais. Com essas ferramentas, a AEFAJA consegue difundir suas ações de Agroecologia, Convivência com o Semiárido, Educação do Campo, Economia Popular Solidária e Pedagogia da Alternância para um público maior, contribuindo para a construção de um semiárido vivo.

A comunicação na AEFAJA é feita com um olhar de dentro, voltado para as ações de Convivência com o Semiárido, em oposição à ideia de combate à seca, que é tão comum em muitos discursos políticos e midiáticos. Com isso, a Associação consegue mostrar ao mundo que é possível viver em harmonia com o meio ambiente, sem precisar destruí-lo para sobreviver.

Um dos pontos mais importantes da comunicação na AEFAJA é que ela dá visibilidade às ações da Associação, divulgando a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé e as ações de outras organizações que atuam no semiárido. Isso é fundamental para que essas iniciativas consigam mobilizar recursos e ampliar sua rede de apoiadores e apoiadoras, garantindo sua sustentabilidade e fortalecendo o Movimento Agroecológico como um todo.

A comunicação popular desenvolvida pela AEFAJA através da EFACom tem sido uma importante ferramenta para enfrentar os desafios impostos pela seca e pela falta de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável da região. Ao invés de simplesmente combater a seca, a iniciativa busca construir um modelo de Convivência com o Semiárido, baseado na valorização da cultura local, na Agroecologia, na Educação do Campo e na solidariedade.

Por fim, a AEFAJA têm se destacado como referência na luta por um semiárido mais justo, através de uma comunicação popular e participativa que valoriza a voz e a identidade da população local. Com ações concretas e estratégias bem definidas, a iniciativa tem mostrado como é possível transformar a realidade e construir um futuro mais digno e sustentável para as comunidades do Vale do Jaguaribe.

**Alisson Chaves Matos**  
Comunicador na AEFAJA

## A EFACom

A EFACom é o coletivo de comunicação da AEF AJA e tem um papel fundamental na divulgação do trabalho da Associação e na promoção de uma comunicação mais democrática e participativa. Composto por um grupo de pessoas voluntárias engajadas, a EFACom busca levar informações sobre as atividades e projetos realizados pela AEF AJA para diferentes públicos, bem como contribuir e somar na voz das pessoas e comunidades envolvidas nas ações.



O objetivo da EFACom é trabalhar na divulgação das ações realizadas pela AEF AJA e também na formação de jovens comunicadoras e comunicadores populares da região do Vale do Jaguaribe.



O coletivo atua produzindo conteúdo para os canais de comunicação da Associação, como as redes sociais, site, Boletim Carnaúba, TV EFA Jaguaribana e rádios comunitárias, além de realizar oficinas de comunicação com famílias agricultoras, jovens e adultos. O trabalho da EFACom é fundamental para a visibilidade das iniciativas da AEF AJA, bem como para a promoção da comunicação popular e comunitária no território.

Algumas das ações realizadas pela EFACom incluem a produção de vídeos sobre



as atividades da AEF AJA, a cobertura de eventos importantes para a comunidade local, produção de material gráfico para facilitação das atividades dos projetos, como cartilhas, guias e protocolos. Além de uma grande produção de material digital para a internet, como os avoantes (cards), vídeos em tempo real para redes sociais, banners, folders e outros materiais.

O trabalho da EFACom é essencial para a continuidade e ampliação das atividades da AEF AJA, uma vez que contribui para a mobilização de recursos e para o fortalecimento da transparência na atuação da Associação.



A AEF AJA agradece a todas as pessoas que contribuem na EFACom, com um trabalho fundamental para uma comunicação popular, comunitária e mais democrática na região do Vale do Jaguaribe, ao mesmo tempo em que ajuda a divulgar as ações da AEF AJA e na formação em comunicação popular comunitária.



## Oficina de Fotografia no Quilombo Córrego de Ubaranas



No sábado, 13/08, realizamos uma Vivência em Fotografia Básica com crianças, jovens e adultos na Comunidade Quilombola Córrego de Ubaranas, Aracati – CE.



Dentre os objetivos estão: vivenciar uma experiência fotográfica; possibilitar o contato com a fotografia através da prática; discutir o uso da fotografia na construção de imaginários; possibilitar outro olhar a partir do uso da fotografia. A vivência foi facilitada por Alisson, fotógrafo e comunicador na AEFAJA, com apoio da EFACom, da CONTACTE e do Quilombo Córrego de Ubaranas.



A experiência possibilitou que pudéssemos refletir um pouco sobre como nossa história vem sendo contada pelos grandes meios de comunicação, e pensar sobre como queremos ter nossa comunidade retratada, que mensagem queremos transmitir ao fazer uma fotografia de nossa comunidade. A importância de não sermos apenas receptores de informação, mas utilizar a fotografia para também emitir nossa mensagem.

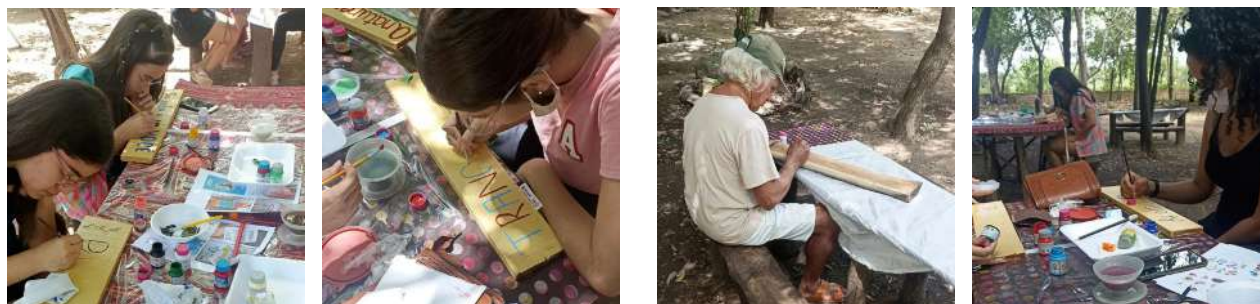


Durante a prática, as e os participantes puderam experimentar a fotografia do cotidiano da comunidade, fotos de retratos individuais, na Casa de Sementes e momentos de lazer. Foi um momento de despertar, de experimentação e contato com novos conhecimentos que trouxeram belíssimas imagens, reflexões e engajamento.

## Oficina de Pintura de Plaquinhas de madeira

No dia 10/07, no Horto Florestal Geruza Maurício de Andrade em Tabuleiro do Norte – CE, aconteceu o café compartilhado juntamente com uma oficina de pintura de plaquinhas de madeira, ministrada por Andressa Chaves, artista voluntária na EFACom.

Foi um momento de troca de saberes, vivências e aproximação com a natureza. O café compartilhado acontece todo segundo domingo do mês e é aberto à comunidade.



## AEFAJA participa do Encontro de Comunicadoras e Comunicadores da Comissão Pastoral da Terra – CPT

A Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA, participou do Encontro de Comunicadoras e Comunicadores da Comissão Pastoral da Terra – CPT, que aconteceu entre os dias 30/08 à 01/09/2022, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura – CONTAG, em Brasília. Estiveram presentes comunicadoras e comunicadores dos regionais da CPT, representantes das Campanhas e Articulações, além de organizações parceiras. Nosso comunicador, Alisson, participou do encontro representando a AEFAJA.



Pudemos refletir sobre a importância da comunicação nas mídias sociais e o ano eleitoral, com o professor Sérgio Amadeu, Sociólogo e Doutor em Ciência Política pela USP, professor da Universidade Federal do ABC. Tivemos também uma análise de conjuntura agrária com o professor Guilherme Delgado, Doutor em Ciência Econômica pela Unicamp.



Tivemos uma chuva de ideias a partir de grupos de discussão que foram formados e o compartilhamento do que cada regional vem fazendo na comunicação em seus locais.

Participamos de uma oficina de segurança digital com a Escola de Ativismo. Foi muito bom poder participar de um encontro tão rico, com tantas discussões importantes e trocar de experiências tão valiosas. Além de tudo, nos fortalece saber e sentir que existem pessoas unidas na luta por uma outra forma de experienciar a vida neste mundo, com mais justiça e sem desigualdades.

Em nome da Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA, agradecemos à CPT pelo convite, parceria e por esperanças juntos a construção do Bem Viver. Fica a certeza de que juntos somos mais fortes e conseguimos chegar mais longe.

# Os Canais de Comunicação da AEFAJA

## TV EFA Jaguaribana



A TV EFA Jaguaribana é o canal da AEFAJA no YouTube, o qual é utilizado para veicular o programa semanal EFAoVivo, os vídeos com educadoras e educadores da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, bem como, a retransmissão de eventos com temáticas afins à atuação da AEFAJA e produções realizadas em intercâmbios, visitas, encontros e festividades.

## Programa EFAoVivo

A EFAoVivo é um programa semanal da TV EFA Jaguaribana, no qual trazemos convidadas e convidados para conversar sobre as mais diversas temáticas trabalhadas pela Associação, como Agroecologia, Educação do Campo Popular, Comunitária e Contextualizada, Convivência com o Semiárido e Bem Viver.

Foi no contexto da Pandemia de covid-19 que surgiu a ideia de fazermos um programa semanal na internet em que pudéssemos conversar sobre os mais diversos assuntos relacionados às lutas da AEFAJA e, tanto quanto possível, essas conversas pudessem nos aproximar, já que estávamos sob medidas de segurança sanitária e necessidade de isolamento físico, em que tivemos que permanecer em casa.

Em quase três anos, foram mais de 90 transmissões ao vivo de conversas com agricultoras, artesãs, educadores, pesquisadoras, psicólogas, agentes de saúde, lideranças indígenas, jovens artistas, coletivos de comunicação, e tantas pessoas que, voluntariamente, se dispuseram a compartilhar suas experiências de vida, de luta e de saberes.



## EFAoVivo: Brasil 200 anos. Independência pra quem?

O Seminário “Brasil 200 anos: Independência pra quem?” aconteceu na EFAoVivo, programa semanal da TV EFA Jaguaribana, na perspectiva de discutir temas relacionados às lutas do campo, fazendo alusão aos 200 anos de independência do Brasil, mas questionando qual independência é essa, que gera as imensas desigualdades que vemos em nosso país.

Independência pra quem? Foram abordados 5 temas: “Vida em primeiro lugar”, “Luta por Terra e Reforma Agrária”, “Acesso à Educação e Ensino Superior”, “Acesso à Água e Soberania Hídrica” e “Sementes da Vida e Soberania Alimentar”.



## Site www.efajaguaribana.org.br

O site [www.efajaguaribana.org.br](http://www.efajaguaribana.org.br) é um importante canal de comunicação da AEFAJA. Nele publicamos Notícias com as atividades desenvolvidas pela Associação. Temos informações sobre Nossa História, Objetivos e Missão.

No site da AEFAJA é possível encontrar também materiais para baixar, como as Memórias Institucionais, os Boletins Carnaúba

e outros. Além disso é possível conhecer os Projetos que realizamos, encontrando fotos e vídeos de eventos, oficinas e intercâmbios.

Ter um site possibilita que as pessoas acessem informações sobre a Associação a qualquer hora, em qualquer lugar. Além disso, contribui para a aumentar a visibilidade da Associação e atrair mais pessoas para se juntar ao nosso projeto de Bem Viver.



## EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé na mídia

EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé é notícia no Jornal Opinião Direto ao Ponto, com reportagem de Rodrigo Rodrigues. Veja a seguir um trecho da matéria:

“Mistura de experiências muito diferentes do que se tem em uma escola convencional”. Assim define Junior Freires, 23, natural da cidade de Alto Santo e que hoje reside em Potiretama, no interior do Ceará, sobre sua vivência como educando na Escola Família Agrícola (EFA) Jaguaribana Zé Maria do Tomé, em Tabuleiro do Norte. “Chamamos os períodos de aulas de ‘tempo escola’, que é de 15 dias. Já no ‘tempo comunidade’, também de 15 dias, passamos em casa com nossas famílias”, conta. Ele está se formando em Agropecuária com foco na Agroecologia, considerando o contexto social, cultural e geográfico de sua região.

Link:

<https://www.opiniaoce.com.br/educacao-contextualizada-sonho-que-virou-lei-no-ceara/>

### Educação contextualizada e convivência com o semiárido: sonho que virou lei no Ceará

Fruto de um debate de quase duas décadas, a governadora Izolda Cela sancionou, no último dia 20, matéria que garante a metodologia educacional no Estado

Política | julho 31, 2022 • Redação OPINIÃO CE



O Ceará conta, atualmente, com 10 escolas Família Agrícola. Foto: Alisson Chaves/Comunicação AEFAJA



# Boletim Carnaúba

O Boletim Carnaúba é o informativo da AEFAJA. Uma publicação trimestral criada em 2020, que já conta com sua 10ª edição.

O Boletim tem o objetivo de informar a comunidade local, parceiros e colaboradores sobre as atividades, projetos e iniciativas desenvolvidas pela Associação na promoção da Educação do Campo, da Agroecologia, da Convivência com o Semiárido e o Bem Viver. É uma importante ferramenta de comunicação e divulgação das ações da AEFAJA, contribuindo para a conscientização e valorização da agricultura familiar e do desenvolvimento sustentável na região.



Quilombo Córrego de Ubaranas. Aracati - CE

Ele permite que divulguemos nossas atividades, projetos e iniciativas de forma ampla e transparente. Além disso, o Boletim ajuda a



conscientizar a comunidade local e as parcerias sobre a importância da necessidade de apoio à agricultura familiar e às atividades realizadas pela AEFAJA.

A distribuição do Boletim é feita nas reuniões comunitárias, nos encontros de Fóruns e Redes, no eventos como Festival do Mungunzá



e Festas da Colheita. A cada trimestre uma edição é entregue em locais públicos, rádios comunitárias e biblioteca, além da distribuição feita mão à mão nas ruas do município sempre nas Campanhas do Dia de Doar.



## Redes Sociais

As redes sociais, como o Facebook, Instagram e Twitter, se tornaram ferramentas poderosas para conectar pessoas e organizações em todo o mundo. Para a AEFAJA, essas plataformas são fundamentais para aproximar a comunidade local, parceiros e colaboradores do trabalho desenvolvido pela Associação.

Por meio das redes sociais, a AEFAJA compartilha informações das atividades, projetos e iniciativas, além de criar um diálogo aberto e transparente com a sociedade.

As redes sociais permitem ainda que a AEFAJA alcance um público mais amplo, incluindo pessoas que vivem em outras regiões ou países, interessadas em conhecer e apoiar o trabalho. Além disso, também oferecem uma forma mais interativa de comunicação, permitindo que a AEFAJA receba comentários e sugestões da comunidade e das parcerias. As redes sociais desempenham um papel fundamental na promoção da transparência, aproximação e diálogo da AEFAJA com a comunidade local e global.



Instagram



Facebook



Twitter

## As redes de aplicativos de mensagens (WhatsApp)

Além das redes sociais, a AEFAJA também utiliza o aplicativo de mensagens WhatsApp como uma ferramenta de comunicação com a comunidade local e parcerias.

Os grupos no WhatsApp são muito importantes para manter a comunicação com diferentes públicos, como Associadas/os, Movimentos, Turmas da EFA, grupos das Casas de Sementes, das Associações Comunitárias,

dentre muitos outros. Esses grupos são usados para divulgar informações sobre as atividades, projetos e iniciativas da Associação, divulgação de eventos, formações, feiras agroecológicas e Assembleias. Além disso, esses grupos permitem uma comunicação mais ágil e direta entre a AEFAJA e a comunidade local.

Outro ponto importante é que o WhatsApp permite que a AEFAJA se mantenha conectada com a sociedade de forma mais próxima e pessoal. Os membros e parcerias podem enviar mensagens diretamente para a Associação, tirar dúvidas e oferecer sugestões. Isso ajuda a fortalecer o diálogo e a transparência da Associação com a comunidade.



## Avoantes (cards)

Todos os avoantes são produzidos pela EFACom e publicados nas redes sociais da AEF AJA.



## Produção de Material Gráfico e Digital Memórias Institucionais, Cartilhas, Protocolos, Boletins, Folders, Guias, Banners Fotografia, Vídeos, Spots de Áudio, Avoantes (cards)

Os materiais gráficos como memórias institucionais, cartilhas, protocolos, boletins, folders, banners e outros, bem como os materiais digitais como fotografia, vídeos, spots de áudios e os avoantes (cards) são produzidos pela comunicação da AEFAJA e pela EFACom. São materiais feitos a partir e em apoio às atividades realizadas pela AEFAJA.

Esses materiais são ferramentas importantes para registrar as atividades realizadas pela AEFAJA, documentando sua atuação e servindo como memória para a organização. Além disso, são utilizados para informar e conscientizar a comunidade sobre os projetos e ações desenvolvidos, disseminando conhecimentos e práticas Agroecológicas e de Convivência com o Semiárido.

Os materiais gráficos são fundamentais para a comunicação visual da AEFAJA, apresentando de forma clara e objetiva sua missão, valores e atividades desenvolvidas. Já os materiais digitais, como fotografias e vídeos, são importantes para registrar e divulgar as atividades em tempo real, permitindo que a comunidade acompanhe o desenvolvimento das ações e a evolução dos projetos.

Em conclusão, a produção e divulgação de materiais gráficos e digitais são estratégias fundamentais para a comunicação efetiva da AEFAJA, possibilitando a documentação, disseminação e conscientização das práticas agroecológicas e de convivência com o semiárido. É através dessas ferramentas que a AEFAJA pode se aproximar da comunidade, compartilhando informações e promovendo o diálogo e a transparência em suas ações.



## Participação nas rádios comunitárias locais

As rádios comunitárias são uma importante ferramenta de comunicação e mobilização nas comunidades locais. Para a AEFAJA, a divulgação de suas atividades e projetos nas rádios comunitárias é essencial para alcançar e engajar as pessoas. Essas rádios são um meio de comunicação acessível que

é ouvido por muitas pessoas na cidade e no campo.

Participação nas Rádios Comunitárias Nativa FM em Tabuleiro do Norte, e Olho d'Água FM no distrito de Olho d'Água da Bica, em programas como o Jornal da Nativa, o Sarau da Nativa e o Programa da Manhã.



# Mobilização de Recursos



# Mobilização de Recursos

Desde o início do processo de criação da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, ainda com um grupo informal em 2016 e depois, com a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA), a mobilização de recursos foi um dos maiores desafios e continua sendo.

É fato que esse processo, independente dos recursos financeiros, conseguiu e ainda consegue mobilizar muitas pessoas, que voluntariamente, dedicam-se nas diversas ações promovidas pela AEFAJA. Mas, à medida que a atuação vai crescendo, é indispensável mobilizar recursos financeiros. Fazendo uma avaliação de 2016 a 2022, há um avanço considerável na mobilização de recursos financeiros na AEFAJA. A cada ano novos projetos são aprovados, novas parcerias firmadas que possibilitam a continuidade e ampliação das ações. Mas também aparecem as dificuldades, as tensões, como a de ter a estrutura necessária para garantir a execução responsável dos recursos e a gestão dos projetos. Se, por um lado, a AEFAJA vai ampliando e qualificando sua atuação nas bases, por outro, deve também ampliar e qualificar sua estrutura administrativa. E não faltam esforços nesse sentido. Esse esforço já garantiu conquistas importantes, mas há ainda muito o que conquistar.

Em 2022 a AEFAJA deu continuidade com a parceria com a Fundação Interamericana (IAF), mas também firmou parcerias com a Embaixada da Suíça; com o Instituto das Irmãs de Santa Cruz (IISC); com a Fundação Luterana de Diaconia (FLD); com a Associazione Ética Brasile – de Bérgamo, na Itália e com o Poliniza Buzz. Essas parcerias foram concluídas ainda em 2022, com projetos que beneficiaram diversas famílias camponesas e quilombolas com fomento a projetos produtivos, sistematização de experiências e espaços de formação. Uma parceria iniciada em 2021 teve continuidade

e conclusão em 2022: a Assistência Técnica e Extensão Rural em Assentamentos de Reforma Agrária em Tabuleiro do Norte. Na parceria com a Cáritas Brasileira Regional Ceará, a AEFAJA contribuiu na execução desse projeto, apoiado pela Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) do Governo do Estado do Ceará. Outras parcerias tiveram início em 2022 e continuarão em 2023, a saber: com a Fundação Banco do Brasil (FBB); com o Fundo Nacional de Solidariedade (FNS) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); com o Ministério Público do Trabalho (MPT) e com a empresa Vert Shoes.

Todas essas parcerias aportaram recursos financeiros para a AEFAJA desenvolver as diversas atividades contidas em seus planejamentos. Mas para além dos recursos financeiros, a AEFAJA segue insistente em mobilizar outros recursos não financeiros, como humanos e materiais, que fortaleçam sua atuação.

O desafio da sustentabilidade, da diversificação das fontes, de fazer com que toda a equipe assuma a perspectiva da mobilização de recursos, da gestão qualificada, esteve presente em 2022 e continuará presente sempre. Oxalá consigamos ir vencendo esses desafios no caminho.

**Thiago Valentim**  
**Coordenador Executivo da AEFAJA**

### III Feijoada Solidária

A III Feijoada Solidária da AEFAJA aconteceu no dia 10/04 no formato de entrega em domicílio. As Feijoadas Solidárias são importantes por diversos motivos. Em primeiro lugar, elas têm um caráter beneficente, sendo realizadas com o objetivo de arrecadar recursos financeiros para a manutenção das atividades da Associação. Além disso, de confraternização e união da comunidade, uma vez que reúnem pessoas de diferentes idades, gêneros e origens em torno de um objetivo comum.

As feijoadas solidárias são importantes porque promovem a participação ativa da comunidade no trabalho da AEFAJA. As pessoas que participam das feijoadas, com o voluntariado na organização do evento ou como doadores e consumidores do prato, se sentem parte integrante do trabalho desenvolvido pela Associação e se tornam mais engajadas e conscientes da importância do fortalecimento da AEFAJA.



**III Feijoada Solidária**  
10/04 a partir das 10h APENAS R\$ 10,00  
Faça sua feijoada que faremos a entrega no conforto de sua casa  
**VENDAS**  
Escritório da EFA Rua Emilia Chaves, 4745 (88) 99627-9567  
Rádio Nativa FM Rua Maia Alarcon, 234 (88) 98139-6115  
No local estará sendo realizado um **BAZAR** para arrecadar recursos para a AEFAJA  
Realização

### IV Feijoada Solidária e Sorteio Solidário

No domingo, 31/07, a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA realizou a IV Feijoada e Sorteio Solidários.

**IV Feijoada Solidária**  
Venha garantir a sua! Entregas a partir das 10h. Se preferir, você pode pagar a sua Feijoada no endereço: RUA EMÍLIA CHAVES, 4745 - TABULEIRO DO NORTE.  
31/07 a partir das 10h APENAS R\$ 10,00  
Realização



O valor arrecadado foi revertido para a reforma da antiga escola da comunidade dos Currais, atual Centro de Formação Camponesa, onde funciona o laboratório de informática aplicada da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé e cursos de informática básica para jovens e adultos da comunidade.



Agradecemos a todas as pessoas que ajudaram a vender e que compraram as feijoadas. Agradecemos também a quem doou itens para o sorteio da cesta de produtos de beleza.

A ganhadora do sorteio foi Ana Néri, a quem agradecemos pela ajuda, bem como a todas e todos que compraram pontos do sorteio. Agradecemos também a toda equipe que trabalhou na produção e entrega da IV Feijoada Solidária.

## Bazares Solidários

Realizamos, dia 02/02, um Bazar Solidário no distrito de Olho d'Água da Bica e no dia 10/04 em Tabuleiro do Norte. Os bazares solidários realizados pela AEFAJA têm grande importância. Esses eventos permitem que a população possa adquirir produtos a preços acessíveis, como



roupas, calçados, livros e outros itens. Além disso, os bazares são uma forma de arrecadar recursos para a manutenção das atividades da AEFAJA.

Outro aspecto importante é a promoção da solidariedade e da cooperação entre as pessoas. Os itens vendidos nos bazares são doados por pessoas, comerciantes e parceiras que apoiam o trabalho da AEFAJA, demonstrando a importância da colaboração mútua para o bem comum. A AEFAJA agradece a todas e todos que puderam contribuir com doações ou comprando itens no nosso bazar.

**BAZAR SOLIDÁRIO PARTICIPE**

A Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - AEFAJA realizará um **BAZAR SOLIDÁRIO** amanhã na Praça do Olho d'Água da Bica.

A AEFAJA agradece pela sua colaboração e participação no nosso **BAZAR SOLIDÁRIO**.

**CONTATO**  
Thiago Valentim - (88) 9 99627 9567

Local: Praça do Olho d'Água da Bica  
Data: 02/02/2022 - Quarta-feira  
Horário: 8 horas

@efajaguaribana

ASSOCIAÇÃO Escola Família Agrícola Jaguaribana Tabuleiro do Norte - CE - Brasil



## Ajude a Construir a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé

A campanha "Ajude a construir a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé doando um saco de cimento" mobilizou pessoas interessadas em contribuir com a construção da escola. Quem ainda quiser fazer uma doação pode entrar em contato com a associação para obter mais informações.

A campanha teve como objetivo arrecadar sacos de cimento para dar continuidade às obras da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé. Através da doação de um saco de cimento, é possível colaborar com a construção da escola e, conseqüentemente, com o fortalecimento da Educação do Campo e da Agricultura Familiar. A AEFAJA agradece a todas e todos que já contribuíram e convida quem ainda não doou a se juntarem a essa campanha solidária.

**CAMPANHA AJUDE A CONSTRUIR A EFA JAGUARIBANA ZÉ MARIA DO TOMÉ**

**DOE UM SACO DE CIMENTO**

Estamos realizando essa **CAMPANHA** para ajudar na construção da sede própria da **EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé** no terreno que foi doado por Jesus Moreira, ambientalista reconhecido no município. O terreno fica localizado na comunidade Currais de Cima, em Tabuleiro do Norte - CE, próximo ao Parque Ecológico de Olho d'Água dos Currais, onde funciona atualmente a escola.

**Para doar entre em contato:**  
(88) 9 9627 9567 - Thiago Valentim  
(85) 9 8858 8052 - Adelta  
(88) 9 9779 9958 - Daniel  
(88) 9 8139 6115 - Alisson

**Doar também pelo PIX da EFA**  
Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana  
**PIX: 10250394000190 (CNPJ)**

Escola Família Agrícola Jaguaribana Zé Maria do Tomé Tabuleiro do Norte - Ceará



## Programa Sua Nota Tem Valor

O Programa Sua Nota Tem Valor é um programa do Governo do Estado do Ceará, promovido pela Secretaria da Fazenda (Sefaz-CE). Ligado à educação fiscal, objetiva melhorar a vida do cidadão e da cidadã, oferecendo benefícios e garantindo direitos.

A iniciativa foi criada para conscientizar todos sobre a importância de exigir notas ou cupons fiscais, assim como estimular a participação no controle social e na aplicação dos recursos públicos.

Ao se cadastrar no programa, a pessoa escolhe uma instituição com a qual passará a colaborar a cada nota fiscal emitida com seu CPF. São realizados sorteios e rateios de valores em dinheiro para os participantes e suas instituições escolhidas. O programa é totalmente digital. Não é necessário depositar a nota fiscal.

Infográfico do Programa Sua Nota Tem Valor. O título principal é "SUANOTA TEMVALOR". Abaixo dele, há um subtítulo: "Cadastre-se no Programa Sua Nota Tem Valor e colabore com a AEFAJA - Tabuleiro do Norte-CE". O infográfico apresenta quatro passos numerados:

1. Cadastre-se no site <http://suanotatemvalor.sefaz.ce.gov.br> ou no aplicativo Sua Nota Tem Valor e escolha a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA) como entidade beneficiada.
2. Insira seu CPF na nota fiscal no momento das compras.
3. Confira seus documentos fiscais no site.
4. Pronto! Você estará concorrendo a sorteio e ajudando a EFA Jaguaribana.

Cartão de benefícios do Programa Sua Nota Tem Valor. O título principal é "SUANOTA TEMVALOR". Abaixo dele, há um subtítulo: "Participe do Programa SUA NOTA TEM VALOR e ajude a AEFAJA ZÉ MARIA DO TOMÉ". O cartão apresenta os seguintes benefícios:

- Concorra a prêmios em dinheiro mensalente.
- Tenha desconto no Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).
- Colabora com instituições que atuam nas áreas de assistência social, esportes, saúde, educação, cultura, apoio aos animais e religiosas.
- Estimula a participação no controle social e na aplicação dos recursos públicos.

A AEFAJA é cadastrada no Programa, e participa dos rateios de valores. É uma importante fonte de renda para ajudar nos custos básicos da Associação. Tivemos a felicidade de sermos sorteadas, junto com Nairton Kelisson, no Programa, o que contribuiu ainda mais com nossos trabalhos. Faça parte!



## Reunião para Elaboração de Novos Projetos

Equipe da AEFAJA se reuniu na Serra do Estevão, em Quixadá, durante os dias 05, 06 e 07/08 para a elaboração de novos projetos.

A elaboração de novos projetos é essencial para ampliar o alcance e o impacto das atividades realizadas pela AEFAJA. Com a elaboração de novos projetos, a Associação busca atrair apoio financeiro e material de parceiros e colaboradores, a fim de viabilizar a realização das atividades previstas. Dessa forma, a equipe se reuniu para discutir ideias e estratégias de captação de recursos, bem como para definir quais projetos serão priorizados e como serão executados.



## Campanha Dia de Doar

O Dia de Doar é um movimento para promover a generosidade. É uma mobilização que promove um país mais solidário, por meio da conexão de pessoas com causas. E faz isso celebrando o prazer que é doar, e o hábito de doar o tempo todo.



No Brasil, o Dia de Doar foi realizado pela primeira vez em 2013, um ano depois da primeira edição, nos Estados Unidos, em 2012. A partir de 2014 o Brasil passou a fazer parte do movimento global, que hoje conta com 85 países participando oficialmente.



A AEFAJA participa do Dia de Doar desde o ano de 2016, todos os anos, mobilizando as pessoas em prol da Educação do Campo, da Agroecologia, da Convivência com o Semiárido e do Bem Viver.



As mobilizações acontecem na internet, redes sociais, grupos de WhatsApp e também nas ruas no município de Tabuleiro do Norte, sempre com grande receptividade das pessoas no comércio, nas ruas e praças.



Além disso, é feita a divulgação da Campanha do Dia de Doar também na Rádio Comunitária Nativa FM. Doadoras e doadores de várias partes do país se engajam na do Dia de Doar. A AEFAJA agradece enormemente a todas que participam, seja mobilizando pessoas ou fazendo doações.



# Fóruns, Redes e Parceiros



# Fóruns, Redes e Parceiros

A atuação da Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA na luta por direitos e justiça social tem sido ampliada por meio da participação em fóruns e redes que atuam em defesa dos Povo Camponês do Semiárido Brasileiro. Essa inserção em espaços coletivos de articulação e mobilização social tem se mostrado essencial para a construção de estratégias coletivas em prol da Agroecologia e da Convivência com o Semiárido.

Os fóruns e redes são espaços de articulação, organização e mobilização social entre organizações da sociedade civil, instituições governamentais e outras entidades que têm em comum uma agenda de luta por direitos e justiça social, que buscam construir estratégias e ações coletivas.

A AEFAJA faz parte de vários fóruns e redes que atuam em defesa dos direitos das famílias agricultoras, da Educação do Campo, da Agroecologia e da Convivência com o Semiárido, como a Articulação do Semiárido – ASA; a União das Escolas Família Agrícola do Brasil – UNEFAB; o Fórum Cearense pela Vida no Semiárido; o Fórum Microrregional de Convivência com o Semiárido do Vale do Jaguaribe; a Articulação das EFAs (Escolas Família Agrícola) do Ceará e o Comitê de Sub-bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe - CSBHMJ.

Esses espaços são importantes para a troca de experiências, o fortalecimento de parcerias e a elaboração de estratégias coletivas para alcançar objetivos comuns. Além disso, a participação da AEFAJA em fóruns e redes permite a articulação de ações coletivas e a construção de estratégias conjuntas para enfrentar os desafios vivenciados pelas famílias camponesas do semiárido. É uma forma de fortalecer alianças e parcerias, ampliando assim sua capacidade de atuação.

Essas ações demonstram o compromisso da AEFAJA com a construção de uma sociedade mais justa, através do fortalecimento

da Agroecologia e da Convivência com o Semiárido. Por fim, é importante destacar que a participação da AEFAJA em fóruns e redes não se restringe aos exemplos citados neste capítulo. A importância dos Fóruns, das Redes e das Parcerias está na possibilidade de ampliar o alcance das ações, gerar maior visibilidade para as causas defendidas, fortalecer as entidades individualmente e promover a troca de conhecimentos e experiências. A união de esforços e recursos em torno de objetivos comuns é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O capítulo “Fóruns, redes e parceiros” traz alguns exemplos das ações da AEFAJA nesses espaços de articulação. Entre elas, destacam-se a participação na Reunião Ampliada do Fórum Cearense Pela Vida no Semiárido; na Festa da Colheita na Comunidade Caatinga Grande - Potiretama – CE; no Intercâmbio da Comunidade que Sustenta Agricultura (CSA) Meu Quintal em Sua Cesta; na XI Semana Zé Maria do Tomé - A luta é todo dia! A resistência ativa em defesa do Vale do Jaguaribe! e na I Assembleia da Teia dos Povos do Ceará.

## Reunião Ampliada do Fórum Cearense Pela Vida no Semiárido



No dia 23/03/2022 a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana participou da reunião do Fórum Cearense pela Vida no Semiárido (FCVSA). O objetivo da reunião foi de avaliar as ações do ano de 2021 e planejar o ano de 2022. Na ocasião foi dialogado sobre os desafios enfrentados no atual momento e estratégias para a superação das dificuldades. No ano de 2022 o FCVSA junto à Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA Brasil) lançou a Campanha Tenho Sede, “como uma estratégia de mobilizar a sociedade brasileira para apoiar o programa de cisternas, que é um programa extremamente eficiente do ponto de vista do impacto social e econômico para as populações do Semiárido” (<https://www.tenhosed.org.br/>).



Essa foi a primeira reunião presencial depois que a pandemia da COVID-19 começou. O encontro proporcionou o sentimento de Esperançar para o ano de 2022.

**É NO SEMIÁRIDO QUE A VIDA PULSA!  
É NO SEMIÁRIDO QUE O POVO RESISTE!**

## Festa da Colheita na Comunidade Caatinga Grande – Potiretama – CE



A Festa da Colheita, na comunidade Caatinga Grande, em Potiretama - CE, aconteceu no dia 17/06, com participação de comunidades vizinhas, famílias agricultoras e organizações parceiras. A Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - AEFAJA participou deste momento de celebração pela Colheita e pela Vida.



A Festa é boa!  
É a Festa da união  
É a Festa da Colheita  
Que deu em nosso Sertão!



O Encontro aconteceu no quintal produtivo da família de Ana e Júnior, onde pudemos ver o bioágua (reúso de águas cinzas), o biodigestor (biogás) e as casas de vegetação. Houve um momento de celebração e agradecimentos feita pelo bispo André Vital Félix da Silva.



## Participação da AEFAJA no Intercâmbio da Comunidade que Sustenta Agricultura (CSA) Meu Quintal em Sua Cesta

A AEFAJA participou do Intercâmbio da Comunidade que Sustenta Agricultura CSA Meu Quintal em Sua Cesta, que aconteceu no dia 27/08, com visitas a alguns quintais de famílias que fornecem alimentos agroecológicos na CSA, nas comunidades Santo Estêvão e Santo Antônio dos Alves.



Atualmente a CSA Meu Quintal na Sua Cesta conta com dezesseis famílias de agricultores, sendo treze de Tabuleiro do Norte, duas do Acampamento Zé Maria do Tomé, em Limoeiro do Norte, e uma da comunidade de Caatingueirinha, de Potiretama. A CSA é realizada com apoio da Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte.

A CSA Meu Quintal em Sua Cesta é uma iniciativa que acontece em comunidades da Chapada do Apodi, em Tabuleiro do Norte, Limoeiro do Norte, Quixeré e Potiretama. Quinzenalmente uma cesta com alimentos agroecológicos é entregue nas casas das pessoas, estas chamadas de coagricultoras, que se comprometem com a compra periódica.



## XI Semana Zé Maria do Tomé A luta é todo dia! A resistência ativa em defesa do Vale do Jaguaribe!

A AEAFAJ faz parte do Movimento 21 de Abril, que realizou, de 18 a 23 de abril de 2022, a XI Semana Zé Maria do Tomé, com objetivo de fortalecer as lutas do Vale do Jaguaribe, focando na questão da resistência e do direito à vida, que passa pelo direito à terra, água, território, ambiente, educação e saúde.

Ao fazer isso, procura evidenciar o legado de luta semeado por Zé Maria do Tomé. A TV EFA Jaguaribana fez a retransmissão das rodas de conversa na EFAAoVivo. Zé Maria do Tomé! Presente! Presente! Presente!



**Programação – XI Semana Zé Maria do Tomé (18 a 23 de abril de 2022)**

18 de abril (segunda-feira)	20 de abril (quarta-feira)
<p>19:00: Mesa de abertura - A LUTA É TODO DIA! A RESISTÊNCIA ATIVA EM DEFESA DO VALE DO JAGUARIBE! Debate com representações de: Acampamento Zé Maria do Tomé, Caritas de Limoeiro, CERESIA Zé Maria, CPT, EFA Jaguaribana, FAEDAM/UECE, FEMAE, LE CAMPO, TRAMAS, MAE, MST, CSP-CONLUTAS, NATERRA, OPA, Quilombo do Cumbe, RENAP, STR Apodi e Mandato É Tempo de Resistência.</p>	<p>13:00: Atividades nas escolas – DIÁLOGOS SOBRE QUESTÃO AGRÁRIA E JUSTIÇA AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA Local: Escolas Públicas Municipais de Limoeiro do Norte e Quixerê (atividade presencial)</p>
<p>19:00: Roda de conversa - MULHERES EM LUTA SEMEANDO A RESISTÊNCIA Debate com representações de: Movimento de Mulheres do Vale do Jaguaribe, Grupo de Mulheres Mãos que Criam, Mulheres da Cidade Alta, Grupo de Mulheres Germinando Resistência, Grupo de Mulheres Flor de Mucambé, Mulheres do Quilombo do Cumbe, Mulheres das Casas Ocupadas do Bairro do Chico e Mulheres do Coletivo Bem-Viver.</p>	<p>19:00: Roda de conversa - EM DEFESA DA VIDA, CONTRA O USO DE AGROTÓXICO Debate com representações de: Flocruz Ceará, TRAMAS, Mandato É Tempo de Resistência, CERESIA Zé Maria, Comunidades da Chapada do Apodi.</p>
<p>19:00: Roda de conversa - OS IMPACTOS DO AGRONEGÓCIO DO ALGODÃO/SOJA NA CHAPADA DO APODI - TABULEIRO DO NORTE: construção de redes de luta e resistência em defesa dos territórios camponeses Debate com representações de: Caritas de Limoeiro; Comissão de Resistência de Tabuleiro (agricultores/as, apicultores, experimentadores); CSA Tabuleiro; Universidades (UEPB e IFCE); Fala de Apodi: EFA Jaguaribana, FEMAE, M21, Brotar, NATERRA, Mandato É Tempo de Resistência e STR Apodi.</p>	<p>Atividades com transmissões ao vivo pelo canal do M21 no YouTube Movimento 21</p>

**21 de abril (quinta-feira)**

**ROMARIA DA CHAPADA DO APODI** - Celebrando a esperança e a resistência das(os) agricultoras(es) camponesas(es) do Vale do Jaguaribe.  
Local: Concentração às 15:00 no monumento em memória do assassinato de Zé Maria e caminhada até a comunidade do Tomé, seguida de Celebração Eucarística na Capela de Nossa Senhora de Fátima.

**22 de abril (sexta-feira)**

Intervenções nos meios de comunicação locais (rádios, tvs e jornais).

**23 de abril (sábado)**

06:00: Feira Cultural da Agricultura Camponesa - PARTILHA DE SABORES E SABERES DA AGRICULTURA FAMILIAR CAMPONESE DO VALE DO JAGUARIBE  
Local: Praça do BNB (Limoeiro do Norte)

06:00: Ato em Defesa do Acampamento Zé Maria do Tomé – ACAMPAMENTO ZÉ MARIA RESISTE!  
Local: Praça do BNB (Limoeiro do Norte)

06:00: Programação Cultural e Encerramento da XI Semana Zé Maria do Tomé - A CULTURA DA RESISTÊNCIA NA LUTA POR DIREITOS!  
Local: Praça do BNB (Limoeiro do Norte)

Organização da XI Semana Zé Maria do Tomé: **M21**

Apoiar: Caritas Diocesana de Limoeiro do Norte, MST, CSP-CONLUTAS, EFA Jaguaribana, OPA, CPT, CERESIA, FAEDAM/UECE, LE CAMPO/UECE, TRAMAS/UECE, NATERRA/UECE, MAE/UECE, FLOCRUZ Ceará, Acampamento Zé Maria do Tomé, FEMAE, Resistência na Educação, Mandato É Tempo de Resistência e STR Apodi.

*"Companheiro Zé Maria, aqui estamos nós, falando por você já que calaram sua voz!"*

## I Assembleia da Teia dos Povos do Ceará

AEAFAJ participou da I Assembleia da Teia dos Povos do Ceará: Contra a Fome do Povo, Nutrir um Mundo Novo, que aconteceu entre os dias 01 e 03 de julho, na Aldeia Jacinto - Território Indígena Serra das Matas - Monsenhor Tabosa - CE.



Contra a Fome do Povo, Nutrir um Mundo Novo!  
Mulheres indígenas diz não a Itataia!  
Povo quilombola unides e forte!  
Mexeu com um/x mexeu com todxs!  
Diga ao povo que avance: avançaremos!



Fotos: Rebecka Malveira / Érica Vanessa (EFACom)





# Transparência



4

2



8



1



20



3

7



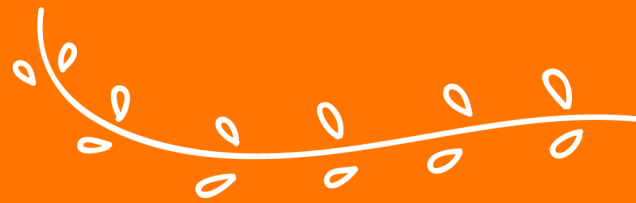
2



5



7



# Transparência

A transparência é um princípio fundamental em qualquer sociedade democrática e é um elemento-chave para estabelecer confiança e credibilidade nas instituições públicas e privadas. Como uma entidade sem fins lucrativos que atua em prol de causas sociais e trabalha com apoio de parceiros e da comunidade em geral, a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA) tem uma responsabilidade ainda maior de ser transparente em suas atividades e ações devido à importância das doações para a mesma. Estas doações possibilitaram o avanço no processo de implementação de nossos projetos. Sem elas, com certeza, os passos dados não teriam sido possíveis. Isso demonstra o grau de confiança das pessoas no trabalho que a AEFAJA vem realizando em prol da construção de um semiárido vivo, resistente.

A AEFAJA vem conseguindo com o tempo aprovar alguns projetos, com muitas atividades novas e o recurso para as mesmas, o que nos traz a necessidade de sermos ainda mais transparentes com nossas atividades. Já tivemos muitas conquistas nos últimos anos com “EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé”, o projeto “Sementes da Vida”, o fortalecimento das nossas sementes e a capacidade produtiva das famílias agricultoras camponesas do semiárido, parceria com projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural, e agora com a construção do “Centro de Formação Camponesa” com o intuito de fortalecer e impulsionar ações formativas, como por exemplo, os já iniciados, Curso de Informática e Curso de Juristas Populares, e o início do projeto de “Consórcios Agroecológicos no Vale do Jaguaribe”.

Através da transparência, podemos proporcionar um melhor entendimento das atividades e ações da AEFAJA. Essas atividades podem ser acompanhadas de perto, através

de nossos boletins trimestrais, nosso site e redes sociais com notícias frequentes de nossas atividades. Através de nossas “Memórias Institucionais” é possível ver um resumo anual de tudo que conseguimos alcançar, como atividades concluídas, novos projetos, parcerias feitas e um resumo financeiro. Com isso promovemos um melhor diálogo com a comunidade, demonstrando em que passo estão nossos projetos e como estamos alcançando nossos objetivos.

A luta só continua, e não conseguiríamos chegar onde chegamos sem a doação de parcerias e a contribuição das comunidades no fortalecimento da AEFAJA. Como forma de manter esse laço ainda mais forte e no intuito de conseguir resultados ainda melhores, utilizamos a transparência para que os doadores e parceiros tenham acesso a informações relevantes sobre o andamento dos projetos da AEFAJA. Como estão sendo utilizados os recursos das doações, de onde veio a doação, para que fim foi utilizado o recurso doado, práticas e processos de tomada de decisão em projetos e atividades. O sentimento é de gratidão e esperança de que temos muito mais a alcançar.

**Thalysson Santiago Chaves**  
**Coordenador Financeiro da AEFAJA**

## Assembleia Geral Ordinária da AEFAJA



Na tarde de sábado, 05/11, a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - AEFAJA realizou a Assembleia Geral Ordinária no Centro de Formação Camponesa José Felipe da Costa Gadelha, no Olho d'Água dos Currais, em Tabuleiro do Norte - CE. No espaço funcionarão o Laboratório de Informática e a Biblioteca da Escola Família Agrícola (EFA) Jaguaribana Zé Maria do Tomé, além de uma sala para reuniões e atividades diversas realizadas pela Associação e pela comunidade.



Mais de 20 associadas e associados reuniram-se para discutir sobre os projetos que a AEFAJA vem realizando na região. Foi feita a



apresentação de contas do ano de 2022. A AEFAJA elegeu a nova diretoria com mandato de dois anos, e foi feita a discussão sobre o III Festival do Mungunzá, que seria realizado no dia 12 de novembro, e por motivos de força maior, foi adiado.



Além disso, foi conversado sobre o andamento das Turmas Asa Branca e Mandacaru da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, a Inauguração do Centro de Formação Camponesa e o Curso de Juristas Populares que a AEFAJA está organizando.

A AEFAJA é a entidade responsável pelos projetos Escola Família Agrícola Jaguaribana Zé Maria do Tomé; Escola de Música Sons da Terra; Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe; Mulheres Camponesas e Quilombolas do Vale do Jaguaribe – CE: Sementes, Saúde e Participação; Sementes Crioulas/Tradicionais, Agrofloresta e Sustentabilidade Ambiental no Semiárido; Quintais de Saberes e Sabores do Semiárido; além de diversas atividades relacionadas a Agroecologia, Educação do Campo, Convivência com o Semiárido e o Bem Viver.

## Balço Anual

Um balanço anual financeiro é um relatório que apresenta a situação financeira da organização durante um determinado período de tempo. Esse relatório inclui informações sobre receitas, despesas, ativos e passivos da organização, permitindo uma análise da sua saúde financeira.

A importância de incluir o balanço financeiro no documento Memória Institucional 2022 da

AEFAJA é fornecer transparência e prestação de contas para seus membros, colaboradores, doadores e outras partes interessadas.

Ao documentar as informações financeiras do ano anterior, a AEFAJA pode avaliar sua performance financeira, analisar seus gastos e receitas, identificar áreas que precisam de mais atenção e planejar melhorias financeiras para o futuro.

Doações Recebidas - 2022		
Amig@s da EFA	Utilizado para cobrir despesas da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé	R\$ 1.202,34
Amigo Solidário	Utilizado para cobrir despesas da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé	R\$ 840,00
Sua Nota tem Valor	Utilizado para cobrir despesas da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé	R\$ 3.628,47
Arrecadado Feijoadas e Bazaes Solidários	Utilizado para cobrir despesas do escritório da AEFAJA	R\$ 1.485,00
Dia de Doar	Utilizado para cobrir despesas da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé	R\$ 1.126,00
Cáritas Brasileira Regional Ceará	Utilizado para cobrir despesas do escritório da AEFAJA e do projeto de ATER (DAS nº006/2021)	R\$ 7.150,00
Ética Onlus	Utilizado para cobrir despesas da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé	R\$ 4.580,00
Ministério Público do Trabalho - CE (MPT)	Reforma do Centro de Formação e Curso de Juristas Populares	R\$ 59.000,00
Fundo Nacional de Solidariedade (FNS)	Reforma do Centro de Formação e Curso de Juristas Populares	R\$ 35.000,00
VERT Shoes	Utilizado para cobrir despesas do projeto de Consórcios Agroecológicos e Despesas com Mentoria e Comunicação no "Encontro das Famílias do Algodão Agroecológico 2022"	R\$ 24.000,00
Programa de Investimento Social (PIS) - Instituto das Irmãs da Santa Cruz (IISC)	Utilizado para cobrir despesas do Projeto Quintais de Saberes e Sabores e Implementação de Casas de Vegetação	R\$ 88.000,00
Fundação Luterana Diaconia (FLD)	Utilizado para cobrir despesas do Projeto Mulheres Camponesas e Quilombolas	R\$ 4.580,00
Fundação Banco do Brasil (FBB)	Reforma do Centro de Formação e Curso de Informática	R\$ 100.000,00
Embaixada da Suíça	Utilizado para cobrir construção de uma Agrofloresta e uma Cisterna Calçadão no terreno da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé	R\$ 48.000,00
Inter American Foundation (IAF)	Utilizado para cobrir despesas do escritório da AEFAJA e do projeto Sementes da Vida (IAF BR 920)	R\$ 236.882,24

Gastos Gerais - 2022		
Administrativo	Aluguel, energia, internet, água	R\$ 23.869,28
Materiais Gráficos e de escritório	Boletins, Memória Institucional, Fardamento Equipe, Impressos, Material de Escritório, Mini Documentário,	R\$ 61.703,30
Transportes	Combustível, Impostos, Manutenção	R\$ 52.844,14
Alimentação	Alimentação de Equipe, Escritório, Visitas, reuniões e encontros	R\$ 31.387,43
Gastos em Viagens	Hospedagens, Uber, Taxi, Alimentação em Viagens	R\$ 14.543,35
Móveis e Equipamentos	Aquisição de armários, estantes, cadeira de escritório, manutenção de computadores, Insumos para projetos, ferramentas, computadores, mesas, armários	R\$ 85.149,00
Material de construção	Casas de Sementes, Pedreiros, Reforma do Centro de Formação, Cisterna Calçadão, Casas de Vegetação, Agrofloresta	R\$ 222.159,69
Pagamentos de Pessoal	Salário Equipe, Contadora, Arquiteta, Serviços de Diagramação	R\$ 326.931,69
Taxas bancárias	Tarifas, taxas mensais, IOF	R\$ 5.181,41

Resumo de 2022	
Saldo nas contas de 2021 (IAF BR 920, Recursos Próprios)	R\$ 334.215,59
Doações Recebidas 2022	R\$ 615.474,05
Gastos gerais 2022	R\$ 823.769,29
<b>SALDO 2022 (IAF BR 920, FBB, Recursos Próprios, VERT)</b>	<b>R\$ 125.920,35</b>

# Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA

A Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - AEFAJA é a entidade que conduz os trabalhos da Escola Família Agrícola (EFA) Jaguaribana Zé Maria do Tomé, e demais projetos de Educação do Campo, Agroecologia e Convivência com o Semiárido.

## Nossa Missão

Ser espaço de educação do e no campo, de formação integral, contextualizada, crítica, reflexiva, libertadora, solidária, comprometida e técnica. Vivenciar a Pedagogia da Alternância como possibilidade real de uma educação inclusiva, adaptada ao semiárido, transformadora de jovens rurais e suas famílias.

Construir um semiárido justo, saudável e produtivo, engajando nas lutas em favor do bem viver no semiárido: por terra, água, trabalho, contra o uso de agrotóxicos, transgênicos e qualquer prática que destrua a vida humana, a natureza e ameace os direitos dos povos do campo.

## Nossos Objetivos

Facilitar os meios e os instrumentos de formação à juventude camponesa, e favorecendo o seu protagonismo, através de uma formação integral: Profissional, Intelectual, Humana, Social, Econômica, Ecológica e Espiritual.

Promover a Agroecologia e a Convivência com o Semiárido através de ações que fortaleçam as experiências produtivas de famílias e comunidades camponesas e tradicionais: quintais produtivos, casas de sementes crioulas, agroflorestas, assistência técnica e extensão rural.

Valorizar a cultura dos povos do campo através de momentos festivos e projetos culturais, como a Escola de Música Sons da Terra, Festas da Colheita e Festivais do Mungunzá.

## Nossa Logomarca

A logomarca foi criada pelo artista Ivo Sousa e tem um significado muito importante na representação da Associação.

A cabaça, símbolo da nossa cultura camponesa, carrega o nosso líquido precioso e irriga nossas vontades de liberdade. A carnaúba é flora da nossa Caatinga e um dos elementos dominantes da vegetação da Região Jaguaribana. O pássaro faz parte de nossa fauna e representa o ato de voar, o desejo. As mãos representam a presença humana, homem e mulher na construção do sonho.

## Zé Maria do Tomé

A EFA homenageia em seu nome um dos grandes lutadores do povo no Vale do Jaguaribe, cujo sangue foi derramado no dia 21 de abril de 2010 por causa da luta que assumiu em defesa da vida por denunciar o uso abusivo de agrotóxicos por empresas do agronegócio na Chapada do Apodi.

Zé Maria nasceu em 4 de outubro de 1965. Vivia com sua família na localidade de Tomé, na parte do município de Limoeiro do Norte. Era Presidente da Associação dos Desapropriados Trabalhadores Rurais Sem Terra da Chapada do Apodi. Foi assassinado aos 44 anos, deixando esposa e três filhos. Combativo, junto com a organização comunitária do Tomé, também denunciou a contaminação por agrotóxicos da água consumida pela comunidade, o problema de moradia enfrentado por uma parte das/os trabalhadoras/res rurais da região e apropriação indevida de terra pertencentes à União por empresas agroexportadoras de frutas.

A luta de Zé Maria continua a inspirar e encorajar muitos lutadores e lutadoras do povo comprometidos com a vida das pessoas e do meio ambiente no Vale do Jaguaribe.





## **Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA**

### **Diretoria**

Naiara Kilvia de Almeida Araújo - Presidenta  
Maria Evilene de Almeida Souza - Vice-presidenta  
Maria Neide Viana de Almeida - 1ª Secretária  
Maria Vilanilda de Almeida Souza - 2ª Secretária  
Alisson Chaves Matos - 1º Tesoureiro  
Almir de Souza Maia - 2º Tesoureiro

### **Coordenação**

Thiago Valentim Pinto Andrade - Coordenador Executivo  
Thalysson Santiago Chaves - Coordenador Financeiro  
Adelita Chaves Maia - Responsável Técnica

### **Conselho Fiscal**

Reginaldo Ferreira de Lima - Titular  
Eliete Alves Pereira da Silva - Titular  
Glaudinizia Chaves da Costa - Titular  
Vanuza Costa Lima - Suplente  
Aleonice Rufino Costa Batista - Suplente  
Luciene Soares de Oliveira - Suplente

## Apoie a AEFAJA

Este mundo ainda tem jeito!  
Mas como diz a canção do povo:  
sozinho, isolado, ninguém é capaz.

A AEFAJA é uma associação comunitária e conta com o seu apoio para continuar com seus trabalhos.

Por uma Educação do Campo Popular Contextualizada, baseada na Agroecologia, na Pedagogia da Alternância, na Convivência com o Semiárido e no Bem Viver!

## Faça uma doação

Apoie o trabalho da Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - AEFAJA fazendo uma doação de qualquer valor:

### PIX da EFA

10250394000190 (CNPJ)

ou

doeparaefajaguaribana@gmail.com

**Associação Escola  
Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA**

## Organizações parcerias



## Apoio Financeiro



## Fóruns, Redes e Articulações



## Apoio Financeiro em Parceria



Projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) financiado pela Secretaria de Desenvolvimento Agrário. Parceria Caritas Regional e AEFAJA.



**Sítio Currais de Cima, s/n, Zona Rural  
Tabuleiro do Norte – CE  
CEP: 62960 – 000**

**[www.efajaguaribana.org.br](http://www.efajaguaribana.org.br)**



**@efajaguaribana**

**APOIO**



**INTER-AMERICAN FOUNDATION**  
EMPOWERED COMMUNITIES, SUSTAINABLE RESULTS